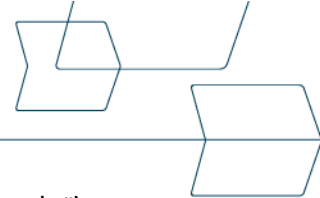


Release de Resultados 4T25



Alea





São Paulo, 05 de março de 2026 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do quarto trimestre de 2025.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T25

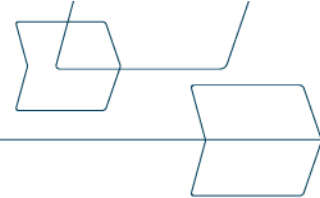
DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado** de R\$ 1.181,3 milhões, aumento de 38,9% e 4,0% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente;
- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 374,5 milhões no consolidado do 4T25, aumento de 43,1% e 5,4% em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. A margem bruta ajustada no segmento Tenda atingiu 37,4%, melhoras de 1,2 p.p. e 1,1 p.p. em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente (ex Pode Entrar);
- **Lucro Líquido consolidado recorde em 2025** de R\$ 505,7 milhões, aumento de 375,2% quando comparado a 2024. O **Lucro Líquido da marca Tenda (Ex-Swap)** atingiu R\$ 501,0 milhões em 2025;
- **O EBITDA Ajustado do segmento Tenda**, de R\$ 235,4 milhões no 4T25, apresentou aumento de 59,6% e 5,6% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente, o que já aponta para um EBITDA anualizado de R\$ 941,5 milhões, praticamente dentro do *guidance* para 2026 de R\$ 950,0 a R\$ 1.050,0 milhões, mostrando tendência favorável à frente;
- **O Consumo de caixa Alea** (% de participação Tenda) foi de R\$ 16,8 milhões, redução de 50,5% em relação ao 4T24. O consumo de caixa Alea do 2º semestre de 2025, anualizado, aponta para um consumo anual em 2026 já caminhando para o *guidance* de R\$ 60,0 a R\$ 80,0 milhões;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido** de 47,1%;
- **Geração de caixa total**, no valor de R\$ 25,6 milhões, ao excluir recompra de ações e distribuição de dividendos;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 4T25 em -4,6%.

OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 15 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 1.775,3 milhões no 4T25, aumento de 13,6 % em relação ao 3T25. O **preço médio** no trimestre foi de R\$ 236,9 mil por unidade;
- **Preço médio de Vendas Brutas** no 4T25 foi de R\$ 220,1 mil, aumentos de 1,5% e 1,7% em relação ao 3T25 e 3T24, respectivamente;
- **VGv repassado no consolidado** totalizou R\$ 957,4 milhões no 4T25, aumento de 41,5% em comparação ao 4T24, contabilizando um total de 5.278 unidades repassadas no trimestre;
- **Vendas líquidas** no 4T25 totalizaram R\$ 1.225,4 milhões, aumento de 24,5% em relação ao 4T24. A **VSO Líquida** do 4T25 foi de 23,6%. A VSO líquida teria sido de 27,0%, expurgando os lançamentos (R\$ 638,1 milhões) realizados na última semana do trimestre, que ainda não tinham refletido nas vendas;
- **Banco de Terrenos** com R\$ 28.585,5 milhões em VGv no 4T25, aumentos de 25,3% e 9,1% em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R\$ 4.168,6 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 73,9% do total do banco de terrenos, aumentos de 3,6 p.p. e 1,7 p.p. em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente.



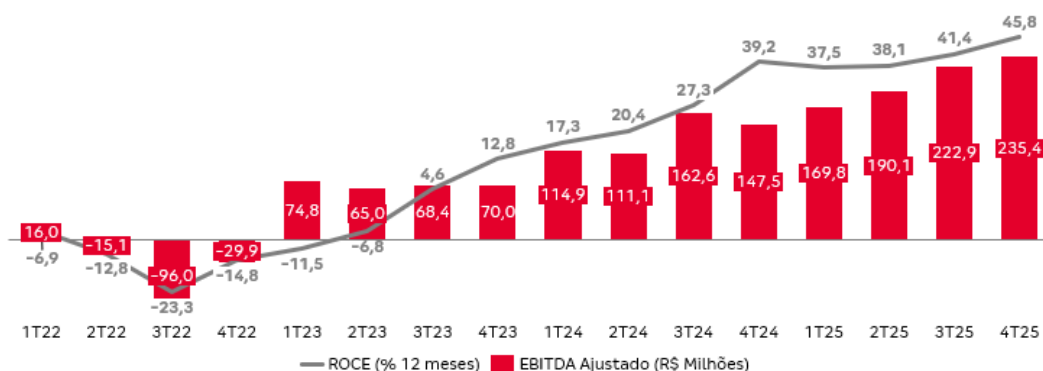
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos 2025 com avanços relevantes e, ao mesmo tempo, com aprendizados importantes. Foi um ano de forte execução no segmento Tenda, com recordes de lançamentos, vendas e geração operacional de caixa, além do importante marco de 20 mil unidades concretadas nesse segmento (Sendo que nossa capacidade atual já está em 22 mil unidades/ano). Esses resultados confirmam que a Companhia elevou sua capacidade produtiva, operacional e financeira de forma relevante, passando a operar em um patamar de margem bruta recorrente mais saudável e consistente.

Dito isso, é importante reconhecer que o desempenho consolidado ainda não reflete todo o potencial capturado no segmento core. No 4T25, a margem bruta consolidada foi de 31,7%, enquanto o segmento Tenda já opera entre 36% e 37% quando excluimos os projetos Pode Entrar. O “gap” entre esses níveis reforça duas mensagens: (i) a melhora estrutural do Tenda é real e já está contratada na operação, e (ii) a convergência da margem consolidada deve acontecer de forma gradual, em função do giro do portfólio e da melhora da margem bruta do segmento Alea.

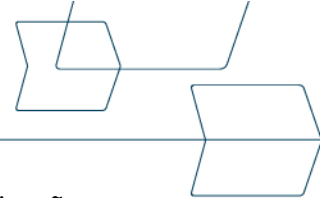
Em 2025, também encontramos um ambiente macro e micro mais favorável do que o observado em anos anteriores, com condições melhores para volume e preços em nossas praças de atuação. Esse contexto ajudou — mas não explica sozinho — o resultado. O ponto central foi a execução: o segmento Tenda superou R\$ 500 milhões de lucro no ano e iniciou uma nova etapa de diversificação de oferta dentro das faixas do MCMV. Essa diversificação, relacionada principalmente a adoção de mais atributos e qualificação dos projetos, amplia o nosso espaço de crescimento mesmo nas praças onde já atuamos e reduz dependências de um recorte mais estreito de produto e renda. Com isso, já superamos a marca de 45% de retorno sobre o capital empregado na Tenda (ROCE).

Evolução EBITDA Ajustado x ROCE LTM (Marca Tenda)



O desempenho do core Tenda nos deixa bem-posicionados para 2026. No 4T25, reportamos EBITDA ajustado de R\$ 235,4 milhões, o que anualizado equivale a R\$ 941,5 milhões, nível já muito próximo do *guidance* de 2026 (R\$ 950,0 a R\$ 1.050,0 milhões). Isso reforça a confiança na direção, mas também eleva o grau de responsabilidade sobre consistência e previsibilidade trimestre a trimestre.

No caso da Alea, 2025 foi um ano de correção de rota. A leitura que fazemos é objetiva: aceleramos antes da hora. Esse erro de *timing* nos levou a um “freio de arrumação” necessário, com reconhecimento de desvio de custo de R\$ 55,0 milhões no 4T25 e total de R\$ 99,0 milhões no ano, ao anteciparmos custos extraordinários para concluir as obras legado. Foi uma dor substancial, mas não entendemos como permanente. O foco, a partir daí, foi mitigar o risco de recorrência e reduzir a amplitude de potenciais desvios futuros. Avançamos nesse sentido com medidas estruturais: reduzimos o número de “manchas”, reduzimos escala onde fazia sentido e iniciamos um movimento de maior verticalização, reforçando controle de engenharia, suprimentos e produção.



Não podemos afirmar que novos desvios não ocorrerão durante a estabilização, mas acreditamos que o risco eventual é baixo, dado o conservadorismo de custos na contabilidade e uma provisão substancial (13,9% do saldo a gastar em obras, comparado a 11,2% em Tenda).

Olhando para 2026, nossa agenda é clara e pragmática.

(1) Tenda: crescer lançamentos com disciplina e executar com custos sob controle.

Queremos “lançar tudo o que pudermos” dentro de parâmetros de retorno e risco compatíveis com a nossa estratégia. Ao mesmo tempo, não podemos perder a mão em custos, especialmente em mão de obra. O tema de mão de obra entrou em definitivo no setor, e nossa resposta segue sendo aumentar produtividade e previsibilidade de execução. Em 2025, ampliamos o quadro em 23,5% (de 5.678 colaboradores diretos e indiretos em dez/24 para 7.015 em dez/25) mantendo indicadores de eficiência construtiva nos melhores níveis históricos da Tenda. Nossa escolha por um modelo construtivo com fôrmas de alumínio — mais intensivo em materiais e menos em mão de obra — e nossa cultura de “abordagem industrial”, continua sendo um diferencial competitivo relevante em um cenário de pressão estrutural de custos de mão de obra.

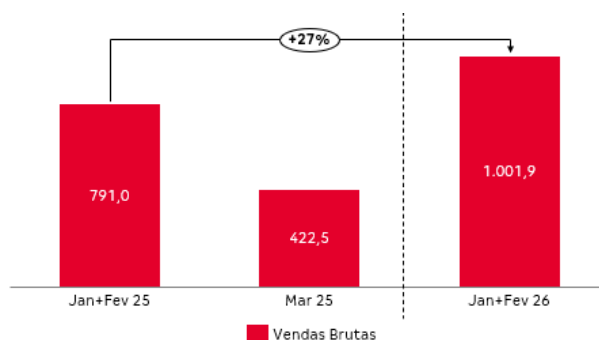
(2) Alea: estabilizar, reduzir volatilidade e minimizar queima de caixa.

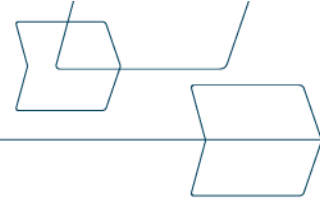
Em 2026, o objetivo é que Alea não tenha grande materialidade financeira, com consumo de caixa abaixo de 1,5% da receita consolidada (*guidance* de R\$ 60,0 milhões a R\$ 80,0 milhões na participação Tenda). Aqui, o “sucesso” do ano não será crescimento acelerado; será estabilidade operacional, controle de risco e previsibilidade. A evolução já começou: reduzimos o consumo de caixa operacional de Alea de R\$ 61,8 milhões no 2T25 para R\$ 16,8 milhões no 4T25 (participação Tenda), patamar que entendemos ser próximo do que buscamos sustentar no curto prazo. Com a operação estabilizada, poderemos capturar o potencial estratégico do negócio, endereçando o “oceano azul” de, aproximadamente, 400 mil casas por ano fora das regiões metropolitanas, praticamente sem concorrentes, com uma proposta industrializada que exige, antes de tudo, controle e repetibilidade.

Por fim, encerramos com um ponto de perspectiva: a reforma tributária começa a ser relevante a partir de 2027, com a implantação plena do CBS. Essa reforma trará transformações substanciais para a organização da cadeia de valor da construção civil, aumentando muito a competitividade de players com alto grau de industrialização, menor componente de mão de obra e que operam formalmente. Além disso, as empresas que atuam nos menores segmentos de renda terão uma expansão de margem significativa (e tão maior quanto maior for seu grau de industrialização). Acreditamos que nossas marcas Tenda e Alea estão unicamente posicionadas para se beneficiarem dos impactos dessa reforma.

Aproveitamos para dividir um novo marco para a Companhia: O ano de 2026 começou com mais recordes e nos primeiros dois meses do ano já superamos a marca de R\$ 1,0 bilhão em venda bruta consolidada. Isso demonstra a assertividade da execução da Companhia, assim como seu potencial em seguir crescendo. Agradecemos a todos os nossos stakeholders pelo excelente ano de 2025 e começamos 2026 de forma muito otimista.

Vendas Brutas 1T25 x 1T26 (R\$ milhões)



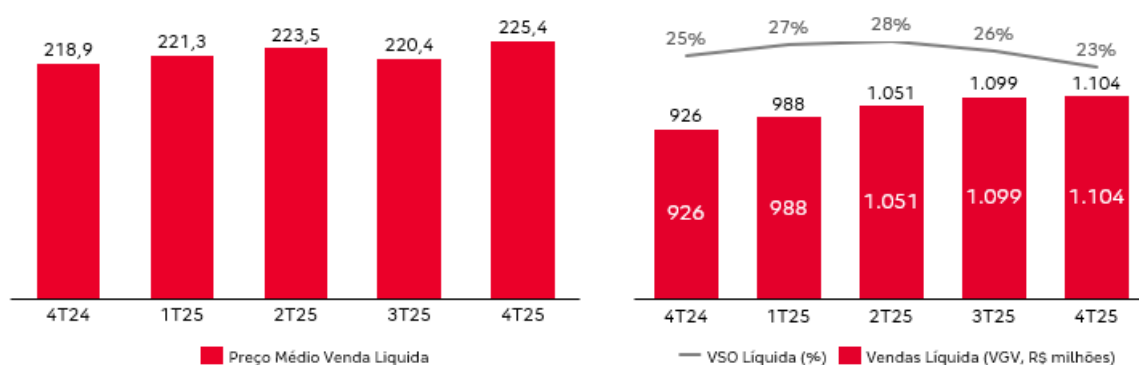


INTRODUÇÃO

A marca Tenda segue reportando trimestre a trimestre melhoras consistentes em todos os seus indicadores financeiros e operacionais, evidenciando o processo de recuperação da Companhia pós Pandemia.

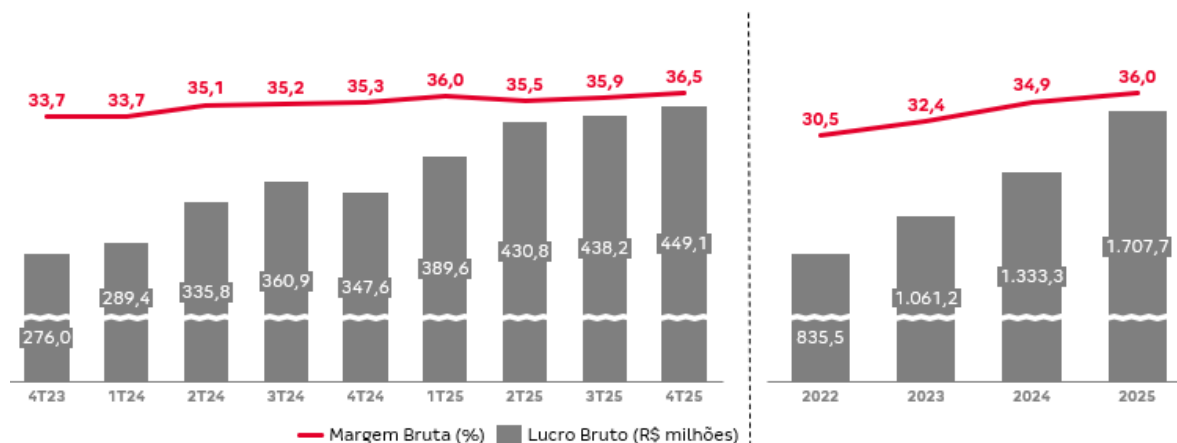
No 4T25, a marca Tenda apresentou crescimento no VGV de vendas líquidas de 0,5% em relação ao 3T25, mantendo sua estratégia de conciliar 3 pilares importantes: VSO, Margem Bruta e Preço. O aumento do preço médio no 4T25 reflete o aumento do % de unidades vendidas em São Paulo. A VSO Líquida foi impactada negativamente pelo alto volume de lançamentos que ocorreram na última semana dezembro de 2025 (R\$ 638,1 milhões). Excluindo esse efeito, a VSO Líquida teria sido 26,0%.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



A recuperação expressiva do segmento Tenda é evidenciada pela expansão da Margem Bruta das Novas Vendas, que passou de 30,5% em 2022 para 36,0% em 2025, representando um ganho de 5,5 pontos percentuais. No 4T25, a margem bruta de novas vendas na marca Tenda registrou um aumento de 0,6 p.p em comparação ao 3T25.

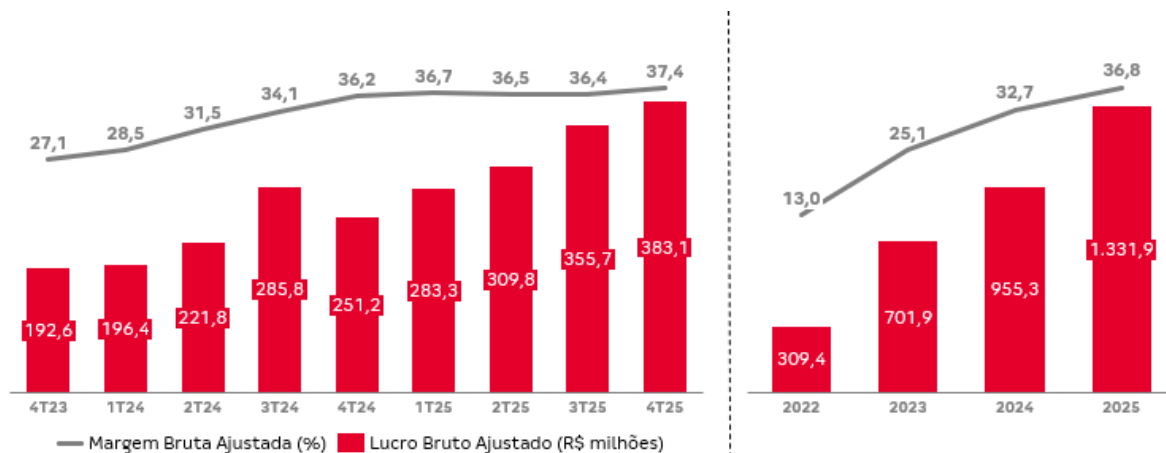
Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)



As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

A Margem Bruta Ajustada Recorrente no segmento Tenda apresentou um crescimento de 10,3 p.p. desde o 4T23. No 4T25, o Lucro Bruto Ajustado Recorrente foi de R\$ 383,1 milhões com crescimento de 7,7% em relação ao 3T25. A Margem Bruta Ajustada Recorrente no 4T25 foi de 37,4%. A margem bruta do projeto Cittá do Pode entrar reportou 20,0% no 4T25, uma vez que a correção monetária do contas a receber foi contabilizada em outubro de 2025.

Evolução Margem Bruta Ajustada (%) e Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



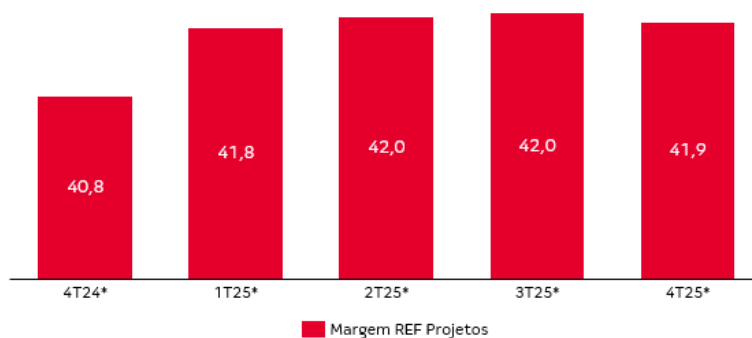
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 4T25	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	1.181.313	(826.652)	354.661	30,0%	(806.818)	374.495	31,7%
(-) Alea	(81.452)	106.997	25.545	4,5%	105.437	23.985	4,5%
Tenda Core Reportado	1.099.861	(719.655)	380.206	34,6%	(701.381)	398.480	36,2%
(-) Pode Entrar*	(76.888)	61.492	(15.396)	1,1%	61.492	(15.396)	1,2%
Total Tenda	1.022.973	(658.163)	364.810	35,7%	(639.889)	383.084	37,4%

*Projeto Cittá

Mais um indicador que evidencia a melhora trimestral dos indicadores da marca Tenda é a Margem Ref, que passou de 40,8% no 4T24 para 41,9% no 4T25.

Margem REF 4T25 (%) – Marca Tenda

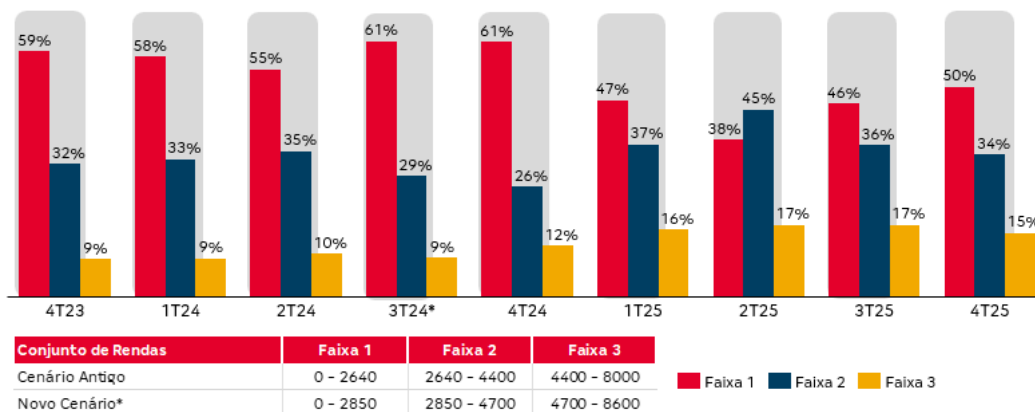


* Ex-Pode Entrar

Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 50% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês. A longo prazo, vemos a Companhia com uma distribuição mais similar entre as três principais faixas do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, *garden*, dentre outros.

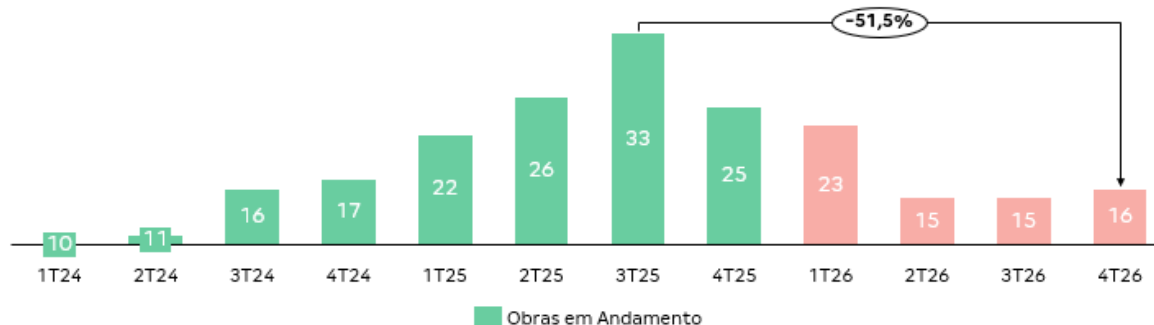
VGv bruto por faixa de renda - Consolidado



* Em agosto de 2024, entrou em vigência o novo cenário das faixas do MCMV.

Em relação à operação da Alea, o 4T25 encerrou com 25 canteiros de obras ativos, sendo 10 Alea e 15 Casapatio. O processo de estabilização operacional na Alea passa por uma redução do volume de obras enquanto atravessa pela fase de estabilização nos canteiros.

Canteiro de Obras Alea



O processo de estabilização operacional da Alea tem uma complexidade de verticalização significativamente menor que na Tenda, onde já é aplicada com sucesso essa alavanca.

QLP Vertical Tenda

QLP Vertical Alea*

115

x

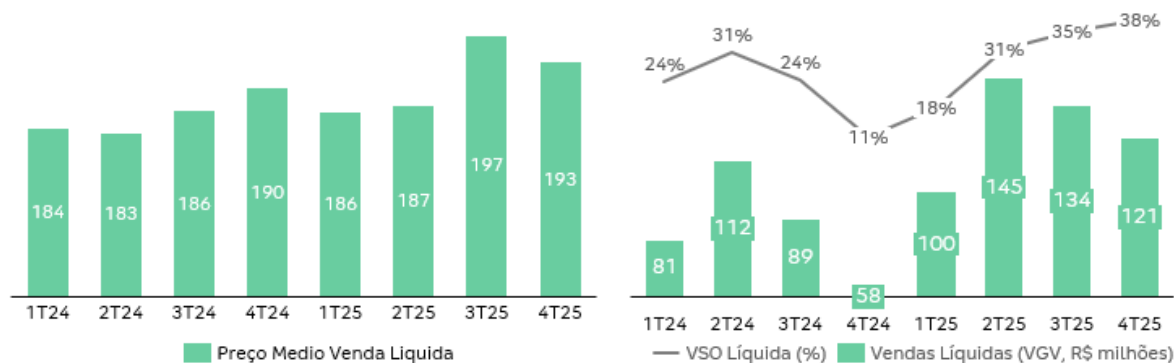
36

**Vertical Tenda 3x mais pessoas
que time Alea em regime**

* Considera a verticalização das atividades de montagem e acabamento

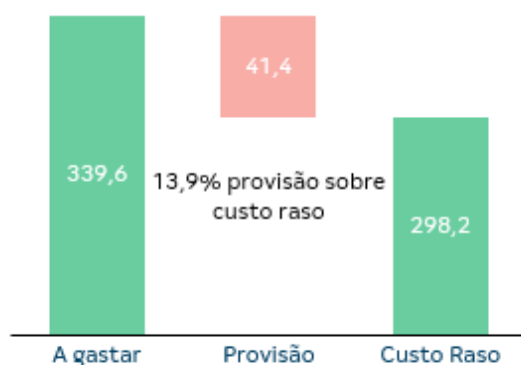
Em relação as vendas da Alea, por mais um trimestre as vendas brutas reportadas refletem patamar saudável, forte VSO Líquida de 38% e aumento de preço médio de vendas de 2% em relação ao 4T24, resultado da reestruturação na área de vendas da Companhia.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)



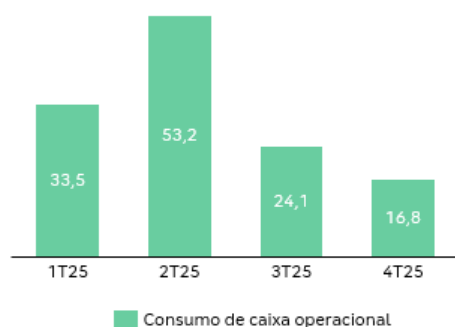
Após todas as revisões de custo ocorridas em 2025, o custo a incorrer Alea contém 13,9% de provisão contábil (inflação + eventuais) sobre o custo atualizado das obras, comparado com 11,2% na Tenda, refletindo a menor estabilidade atual da operação Alea.

Provisão contábil sobre custo projetado de obras (R\$ milhões)



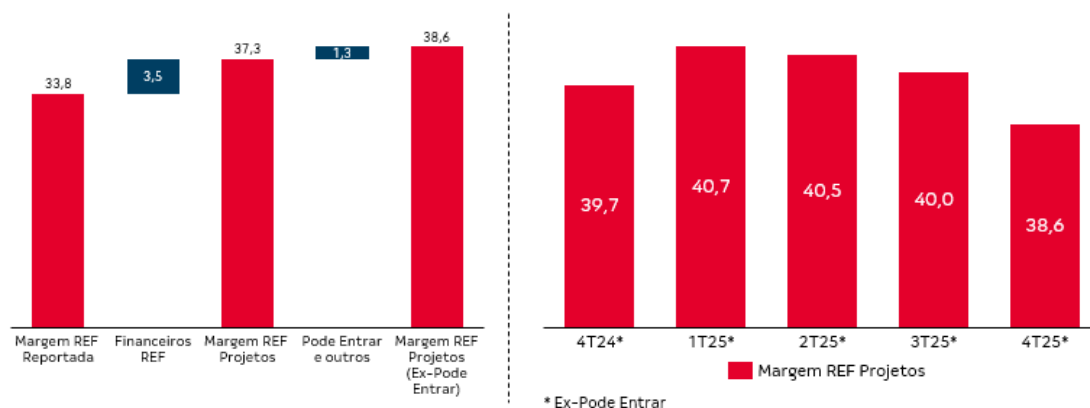
Ao longo do ano o Consumo de caixa operacional da Alea teve tendência de redução em função de uma melhor gestão do momento ideal de início das obras.

Consumo de caixa operacional Alea (% de participação Tenda) (R\$ milhões)



No consolidado, no que se refere à margem REF sem financeiros, houve uma redução de 1,4 p.p. no 4T25 em comparação com 3T25, alcançando 38,6%, decorrente da redução da margem REF da Alea em função da revisão dos custos de obra. A Margem REF da marca Tenda no 4T25 foi de 41,9%, em linha ao trimestre anterior.

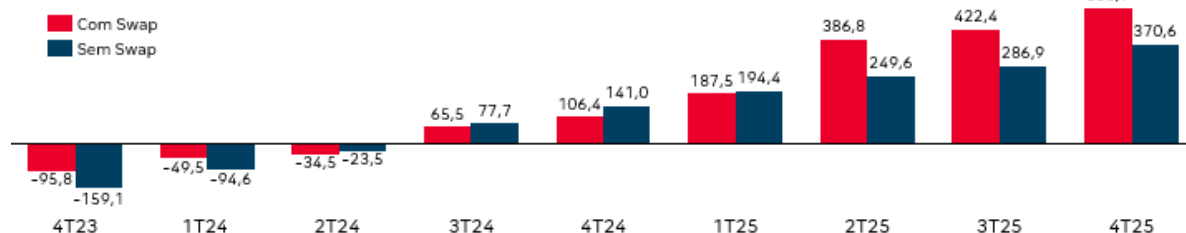
Margem REF 4T25 (%)



Financieiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

O Lucro Líquido dos últimos 12 meses demonstra a forte recuperação da Companhia desde 2023, passando de prejuízo para um lucro líquido Consolidado de R\$ 370,6 milhões (ex-swap). Desde o 4T23 a companhia tem crescido seu Lucro Líquido UDM em uma razão de R\$ 70,0 milhões por trimestre.

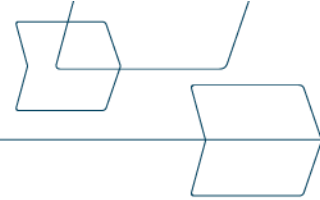
Lucro Líquido – Consolidado UDM (R\$ milhões)



O Lucro Líquido consolidado no 4T25, foi de R\$ 104,6 milhões, representando uma margem líquida de 8,9%. Também cabe destacar que o segmento tenda apresentou um lucro líquido acima de R\$ 165,0 milhões no 4T25, o que anualizado já supera R\$ 650 milhões.

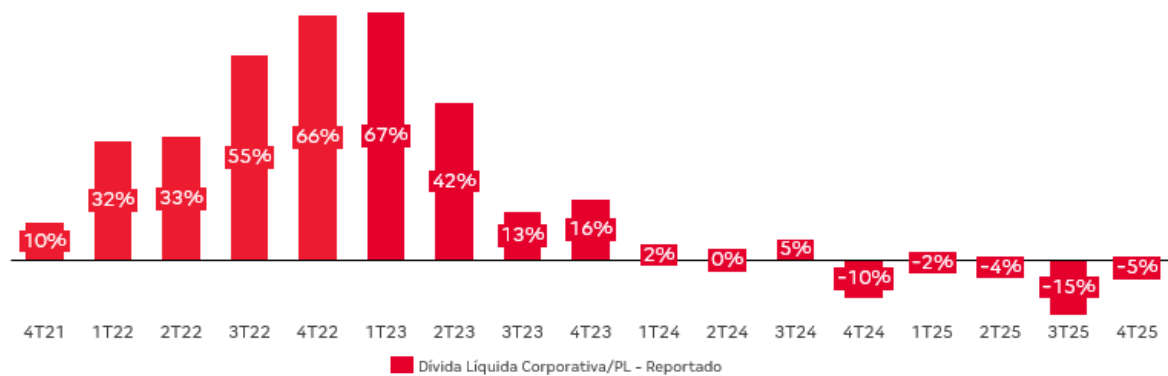
Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 4T25	Resultado Bruto	Despesa	Resultado Líquido*	Margem Líquida
Consolidado	354.661	(250.027)	104.634	8,9%
(-) Alea	25.545	24.695	50.240	5,2%
Tenda Core Reportado	380.206	(225.331)	154.874	14,1%
(-) SWAP	0	11.779	11.779	1,1%
Total Tenda	380.206	(213.552)	166.653	15,2%

*Lucro Líquido ex Minoritários



A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 4T25 em -4,6%.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)

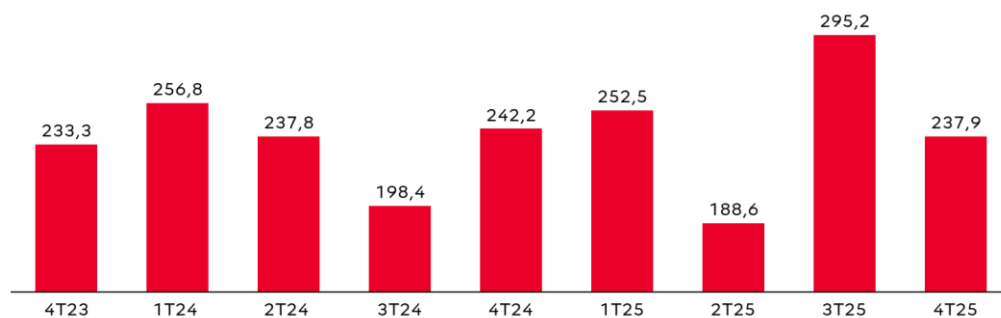


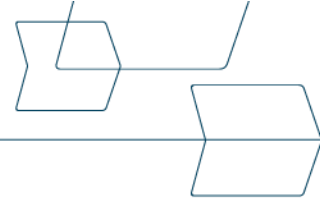
Sobre o caixa, no 4T25 a Companhia apresentou uma geração de caixa operacional Consolidado de R\$ 56,6 milhões, sendo R\$ 76,2 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 19,6 milhões na Alea. No ano de 2025, a geração de caixa operacional consolidado foi de R\$ 89,6 milhões.

Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	2023	2024	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Dívida Bruta	1.180,1	1.041,5	849,1	1.077,0	1.117,8	1.313,0	1.313,0
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(718,8)	(849,3)	(581,5)	(761,2)	(916,9)	(1.046,9)	(1.046,9)
Dívida Líquida	461,3	192,2	267,6	315,8	200,9	266,0	266,0
Saldo Cessão de Recebíveis	229,4	488,0	450,2	581,7	609,8	603,4	603,4
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	109,3	10,5	(37,5)	(179,8)	86,8	(58,7)	(189,3)
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(194,0)	(136,2)	(32,4)	(33,3)	(29,0)	(35,9)	(130,7)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(58,2)	(4,9)	(7,5)	(8,2)	(8,9)	(5,5)	(30,1)
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹	224,3	0,0	24,9	(115,5)	9,4	(84,4)	(165,6)
Efeito Caixa SWAP	0,0	25,4	0,0	37,0	0,0	10,4	47,4
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	137,1	126,2	(22,5)	(59,8)	115,3	56,6	89,6
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(96,2)	(116,0)	(38,9)	(61,8)	(28,1)	(19,6)	(148,4)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	233,3	242,2	16,4	2,0	143,4	76,2	237,9
Geração de Caixa Total	(115,0)	10,5	(62,4)	(64,4)	77,4	25,6	(23,8)

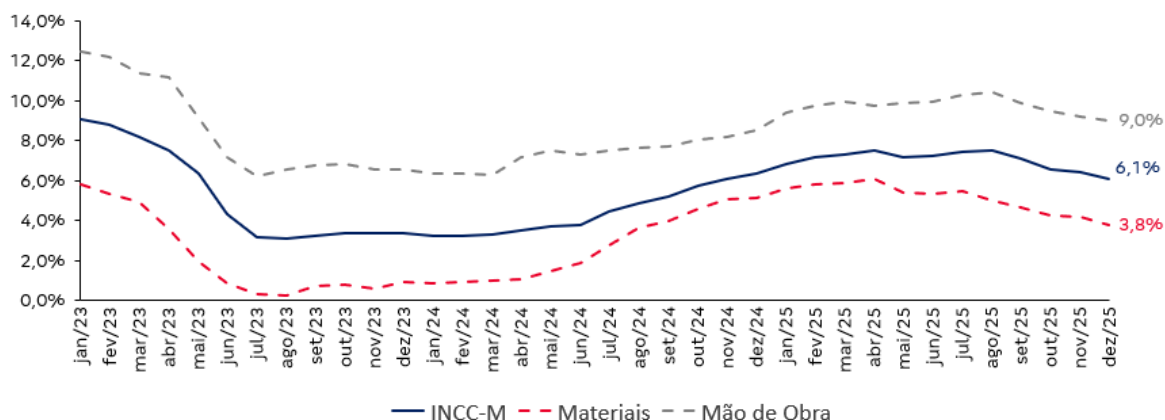
Fluxo de Caixa Operacional – Tenda UDM (R\$ milhões)



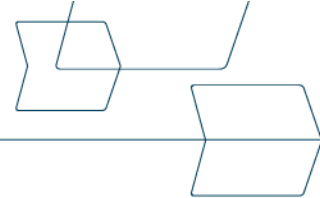


A escassez relativa de mão de obra no setor de construção tem intensificado a pressão inflacionária sobre esse componente, cuja dinâmica recente de custos passou a apresentar variações superiores às observadas em materiais e nos índices gerais de preços, como INCC e IPCA. A Companhia possui um posicionamento competitivo em relação a mão de obra, apresentando a menor participação desse componente na composição do custo total, quando comparado ao restante do setor, justificado principalmente pela verticalização, controle massivo contra atrasos de obras e abordagem industrial adotada.

Evolução da Inflação no acumulado 12 meses (%)



Ano	IPCA	INCC-M	INCC - Materiais e Equipamentos	INCC - Mão de Obra	Delta MOD
2022	5,8%	9,4%	6,9%	11,8%	6,0%
2023	4,6%	3,3%	-0,4%	6,6%	2,0%
2024	4,8%	6,3%	5,2%	8,2%	3,4%
2025	4,3%	6,1%	3,8%	9,2%	5,0%
Inflação Média	4,9%	6,3%	3,9%	9,0%	4,1%
Acumulada	21,0%	27,5%	16,2%	40,9%	19,9%



GUIDANCE

Atualização das projeções referentes ao ano de 2025

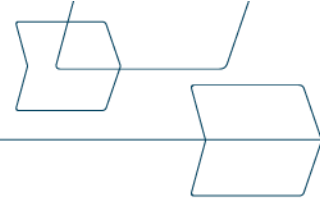
Com base nos resultados divulgados de 2025, a marca Tenda atingiu todas as projeções estabelecidas no *guidance* referente ao ano. A Margem Bruta Ajustada ficou em 36,2% e as Vendas Líquidas alcançaram R\$ 4,2 bilhões. Em relação a projeção do Resultado Líquido Consolidado, a Companhia reportou R\$ 370,6 milhões, valor dentro das estimativas.

Sobre os resultados da Alea, nenhum indicador atingiu o *guidance* de 2025. Em relação às Vendas Líquidas, o total de R\$ 499,4 milhões no ano ficou abaixo do limite inferior de R\$ 700,0 milhões, e a margem bruta ajustado de -5,1% foi menor ao limite inferior de 6%.

Limites de Margem Bruta Ajustada (%)			
	Inferior	Superior	Realizado
Tenda	36,0	37,0	36,2
ALEA	6,0	10,0	-5,1

Limites de Vendas Líquidas (R\$ milhões)			
	Inferior	Superior	Realizado
Tenda	4.100,0	4.300,0	4.242,9
ALEA	700,0	800,0	499,4

Limites de Resultado Líquido (R\$ milhões)			
	Inferior	Superior	Realizado
Consolidado	360,0	400,0	370,6



Projeções referentes ao ano de 2026

Para o EBITDA Ajustado, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 950,0 milhões e o máximo de R\$ 1.050,0 milhões para o segmento Tenda, e entre o mínimo de R\$ -70,0 milhões e o máximo de R\$ -50,0 milhões para o segmento Alea.

Limites de EBITDA Ajustado (R\$ milhões)

	Inferior	Superior
Tenda	950,0	1.050,0
ALEA	-70,0	-50,0

Para as Vendas Líquidas, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 5.000,0 milhões e o máximo de R\$ 5.500,0 milhões, e para Alea uma oscilação entre o mínimo de R\$ 350,0 milhões e o máximo de R\$ 450,0 milhões.

Limites de Vendas Líquidas (R\$ milhões)

	Inferior	Superior
Tenda	5.000,0	5.500,0
ALEA	350,0	450,0

Para o Resultado Líquido Consolidado, estima-se uma oscilação entre o mínimo R\$ 520,0 milhões e o máximo de R\$ 600,0 milhões.

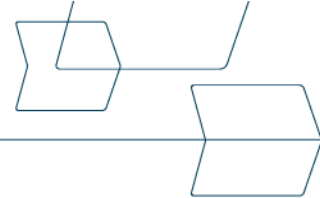
Limites de Resultado Líquido (R\$ milhões)

	Inferior	Superior
Consolidado	520,0	600,0

Para o Fluxo de Caixa Operacional da Alea (% de participação Tenda), estima-se uma oscilação entre o mínimo R\$ -80,0 milhões e o máximo de R\$ -60,0 milhões.

Limites de Fluxo de Caixa (R\$ milhões)

	Inferior	Superior
Alea	-80,0	-60,0



EVENTOS RECENTES

Pagamento de dividendos intercalares

Em 7 de janeiro, foi distribuído o montante total de R\$ 100,0 milhões, referente aos dividendos intercalares, com base no lucro líquido acumulado do exercício apurado no balanço levantado em 30 de setembro de 2025, equivalentes a R\$ 0,825205772 para cada ação ordinária.

Os Dividendos Intercalares foram pagos de acordo com as posições acionárias existentes no encerramento do pregão do dia 23 de dezembro de 2025 e as ações foram negociadas ex-dividendos a partir de 26 de dezembro de 2025.

Os Dividendos Intercalares serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Reorganização na diretoria executiva

Em 20 de janeiro, foi anunciado uma reorganização estratégica da Diretoria Executiva do grupo Tenda. Esta movimentação visa potencializar a eficiência operacional das unidades de negócio (Tenda e Alea), além de acelerar a captura de sinergias corporativas, garantindo maior agilidade na execução do plano de negócios da Companhia.

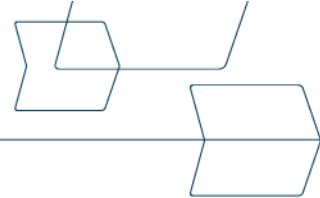
O Luis Gustavo S. Martini, anteriormente Diretor Executivo da Alea, assumiu a nova Diretoria Executiva da Holding (Tenda e Alea) de Digital e Marketing. Os demais Diretores da Alea passaram a reportar diretamente ao CEO da Tenda, Rodrigo Osmo, promovendo uma gestão integrada e ainda mais ágil entre as duas unidades de negócio.

Certificação Selo Casa Azul + Caixa Projetar - Alea

Em 05 de dezembro de 2025, a Alea recebeu o 1º Selo Azul, principal certificação de Sustentabilidade do setor dado pela Caixa Econômica Federal. Certificamos que o projeto do empreendimento ALEA PENAPOLIS, da CONSTRUTORA TENDA S.A., localizado no município de PENAPOLIS - SP, com 126 unidades habitacionais, alcançou a classificação nível BRONZE/CRISTAL do Selo Casa Azul + CAIXA.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Lançamentos	1.705,9	1.486,7	14,7%	1.359,6	25,5%	5.099,9	4.903,2	4,0%
Vendas Líquidas	1.104,4	1.098,7	0,5%	926,0	19,3%	4.242,9	4.183,5	1,4%
VSO Líquida (%)	22,6%	25,8%	(3,2 p.p.)	24,7%	(2,1 p.p.)	52,9%	59,7%	(6,8 p.p.)
VGV Repassado	827,6	973,8	(15,0%)	619,7	33,5%	3.434,8	2.698,7	27,3%
Unidades Entregues (#)	5.261	4.780	10,1%	4.541	15,9%	18.190	15.710	15,8%
Banco de Terrenos	22.509,3	20.711,2	8,7%	17.972,0	25,2%	22.509,3	17.972,0	25,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	3.504,1	1.714,8	104,3%	3.221,4	8,8%	9.637,2	6.613,9	45,7%
Alea								
Lançamentos	69,4	76,2	(8,9%)	245,9	(71,8%)	262,8	555,6	(52,7%)
Vendas Líquidas	120,9	134,0	(9,7%)	58,4	107,1%	499,4	339,8	47,0%
VSO Líquida (%)	38,0%	35,4%	2,7 p.p.	11,2%	26,9 p.p.	71,7%	42,3%	29,4 p.p.
VGV Repassado	129,8	143,2	(9,3%)	57,0	127,7%	467,4	247,7	88,7%
Unidades Entregues (#)	407	542	(24,9%)	264	54,2%	1.316	866	52,0%
Banco de Terrenos	6.076,2	5.481,1	10,9%	4.838,5	25,6%	6.076,2	4.838,5	25,6%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	664,5	(81,7)	-	595,9	11,5%	1.506,9	2.309,2	(34,7%)
Consolidado								
Lançamentos	1.775,3	1.562,9	13,6%	1.605,5	10,6%	5.362,7	5.458,8	(1,8%)
Vendas Líquidas	1.225,4	1.232,7	(0,6%)	984,4	24,5%	4.742,3	4.523,2	4,8%
VSO Líquida (%)	23,6%	26,6%	(3,0 p.p.)	23,1%	0,5 p.p.	54,4%	57,9%	(3,6 p.p.)
VGV Repassado	957,4	1.117,0	(14,3%)	676,7	41,5%	3.902,2	2.946,4	32,4%
Unidades Entregues (#)	5.668	5.322	6,5%	4.805	18,0%	19.506	16.576	17,7%
Banco de Terrenos	28.585,5	26.192,3	9,1%	22.810,5	25,3%	28.585,5	22.810,5	25,3%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	4.168,6	1.633,1	155,3%	3.817,3	9,2%	11.144,1	8.923,1	24,9%



DESTAQUES FINANCEIROS

Destaque Financeiros (R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.099,9	1.039,9	5,8%	791,4	39,0%	3.820,0	3.023,1	26,4%
Lucro Bruto Ajustado ¹	398,5	358,8	11,1%	255,1	56,2%	1.356,1	959,2	41,4%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	36,2%	34,5%	1,7 p.p.	32,2%	4,0 p.p.	35,5%	31,7%	3,8 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	37,4%	36,4%	1,1 p.p.	36,2%	1,2 p.p.	36,8%	32,7%	4,1 p.p.
EBITDA Ajustado ²	235,4	222,9	5,6%	147,5	59,6%	818,1	536,0	52,6%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	21,4%	21,4%	(0,0 p.p.)	18,6%	2,8 p.p.	21,4%	17,7%	3,7 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	154,9	146,4	5,8%	42,3	265,8%	636,1	178,4	256,6%
Margem Líquida (%)	14,1%	14,1%	0,0 p.p.	5,3%	8,7 p.p.	0,0%	5,9%	(5,9 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	83,2	139,2	(40,2%)	133,4	(37,6%)	243,8	242,2	0,7%
ROCE ⁴ (Últimos 12 meses)	45,8%	41,4%	4,4 p.p.	39,2%	6,6 p.p.	45,8%	39,2%	6,6 p.p.
Alea								
Receita Líquida	81,5	95,5	(14,7%)	59,1	37,8%	353,4	261,3	35,3%
Lucro Bruto Ajustado ¹	(24,0)	(3,6)	566,9%	6,6	-	(17,9)	25,1	-
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	(29,4%)	(3,8%)	(25,7 p.p.)	11,2%	(40,7 p.p.)	(5,1%)	9,6%	(14,7 p.p.)
EBITDA Ajustado ²	(56,1)	(35,8)	56,6%	(16,8)	234,0%	(132,0)	(54,9)	140,3%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	(68,9%)	(37,5%)	(31,4 p.p.)	(28,4%)	(40,5 p.p.)	(37,4%)	(21,0%)	(16,3 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(50,2)	(34,8)	44,5%	(21,0)	139,0%	(130,4)	(71,9)	81,3%
Margem Líquida (%)	(61,7%)	(36,4%)	(25,3 p.p.)	(35,5%)	(26,1 p.p.)	(36,9%)	(27,5%)	(9,4 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	(26,6)	(23,9)	11,7%	(39,6)	(32,7%)	(154,2)	(116,0)	32,9%
Consolidado								
Receita Líquida	1.181,3	1.135,4	4,0%	850,6	38,9%	4.173,4	3.284,4	27,1%
Lucro Bruto Ajustado ¹	374,5	355,2	5,4%	261,7	43,1%	1.338,3	984,2	36,0%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	31,7%	31,3%	0,4 p.p.	30,8%	0,9 p.p.	32,1%	30,0%	2,1 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	31,9%	32,8%	(0,9 p.p.)	34,3%	(2,3 p.p.)	32,9%	30,8%	2,1 p.p.
EBITDA Ajustado ²	179,3	187,0	(4,2%)	130,7	37,2%	686,1	481,1	42,6%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	15,2%	16,5%	(1,3 p.p.)	15,4%	(0,2 p.p.)	16,4%	14,6%	1,8 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	104,6	111,7	(6,3%)	21,3	390,9%	505,7	106,4	375,2%
Margem Líquida (%)	8,9%	9,8%	(1,0 p.p.)	2,5%	6,4 p.p.	12,1%	3,2%	8,9 p.p.
Receitas a Apropriar	2.811,7	2.824,4	(0,4%)	2.370,9	18,6%	2.811,7	2.370,9	18,6%
Resultados a Apropriar	950,1	979,9	(3,0%)	774,1	22,7%	950,1	774,1	22,7%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada ⁴ (%)	37,3%	37,9%	(0,6 p.p.)	35,9%	1,4 p.p.	33,8%	32,6%	1,1 p.p.
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	22,1%	16,2%	5,9 p.p.	20,1%	2,0 p.p.	22,1%	20,1%	2,0 p.p.
Geração de Caixa Operacional	56,6	115,3	(50,9%)	93,8	(39,7%)	89,6	126,2	(29,0%)
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	47,1%	38,9%	8,3 p.p.	11,8%	35,3 p.p.	47,1%	11,8%	35,3 p.p.
ROCE ⁶ (Últimos 12 meses)	36,0%	32,2%	3,7 p.p.	30,1%	5,9 p.p.	36,0%	30,1%	5,9 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	4,13	3,45	19,7%	0,86	377,2%	4,13	0,86	377,2%

¹ Ajustado por juros capitalizados.

² Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

³ Ajustado por minoritários.

⁴ Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

⁵ ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

⁶ ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

⁷ Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 14 empreendimentos no 4T25, totalizando um VGV de R\$ 1.705,9 milhões, aumentos de 25,5% e 14,7%, em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. O preço médio de lançamento por unidade foi de R\$ 238,7 mil, aumentos de 8,8% e 1,9% em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente, reflexo da estratégia de diversificação de atuação nas faixas do Programa MCVN com a inclusão de atributos nos empreendimentos. Em 2025, a Tenda reportou um VGV recorde de R\$ 5.099,9 milhões, aumento de 4,0% em relação ao ano anterior (16,7% excluindo o Pode Entrar), e um preço médio de R\$ 230,4 mil por unidade com aumento de 5,0% em relação à 2024.

Em relação à Alea, um empreendimento foi lançado no 4T25, com VGV de R\$ 69,4 milhões e preço médio de lançamento de R\$ 199,4 mil por unidade. O projeto Casapatio Canoas, localizado no estado do Rio Grande do Sul, ainda não obteve as licenças pendentes. Dessa forma, as 1.500 unidades do empreendimento, que totalizam aproximadamente R\$ 300,0 milhões em VGV, poderão ser lançadas e vendidas no primeiro semestre de 2026.

Lançamentos	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	14	12	16,7%	14	0,0%	45	49	(8,2%)
Número de Empreendimentos (Sem Pode Entrar)	14	12	16,7%	14	0,0%	45	47	(4,3%)
VGV (R\$ milhões)	1.705,9	1.486,7	14,7%	1.359,6	25,5%	5.099,9	4.903,2	4,0%
VGV (R\$ milhões) (Sem Pode Entrar)	1.705,9	1.486,7	14,7%	1.359,6	25,5%	5.099,9	4.371,5	16,7%
Número de unidades	7.146	6.343	12,7%	6.198	15,3%	22.138	22.404	(1,2%)
Número de unidades (Sem Pode Entrar)	7.146	6.343	12,7%	6.198	15,3%	22.138	19.765	12,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	238,7	234,4	1,9%	219,4	8,8%	230,4	218,9	5,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil) (Sem Pode Entrar)	238,7	234,4	1,9%	219,4	8,8%	230,4	221,2	4,1%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	510	529	(3,4%)	443	15,3%	492	457	7,7%
Alea								
Número de Empreendimentos	1	2	(50,0%)	9	(88,9%)	7	22	(68,2%)
VGV (R\$ milhões)	69,4	76,2	(8,9%)	245,9	(71,8%)	262,8	555,6	(52,7%)
Número de unidades	348	387	(10,1%)	1.301	(73,3%)	1.256,0	2.920,0	(57,0%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	199,4	196,9	1,3%	189,0	5,5%	209,2	190,3	10,0%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	348	194	79,8%	145	140,7%	179	133	34,6%
Consolidado								
Número de Empreendimentos	15	14	7,1%	23	(34,8%)	52	71	(26,8%)
VGV (R\$ milhões)	1.775,3	1.562,9	13,6%	1.605,5	10,6%	5.362,7	5.458,8	(1,8%)
Número de unidades	7.494	6.730	11,4%	7.499	(0,1%)	23.394	25.324	(7,6%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	236,9	232,2	2,0%	214,1	10,6%	229,2	215,6	6,0%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	500	481	3,9%	326	53,2%	450	357	26,1%

DESTAQUES DE LANÇAMENTO



SOUL TAQUA CLUB F1 - RJ

- Lançamento: dez/25
- 500 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 128,7 milhões
- PMV R\$ 257,3 mil



MORADA BEBERIBE - PE

- Lançamento: nov/25
- 743 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 162,8 milhões
- PMV R\$ 219,1 mil



JAÚ - SP

- Lançamento: nov/25
- 348 Unidades Lançadas
- VGV – R\$ 69,4 milhões
- PMV R\$ 199,4 mil



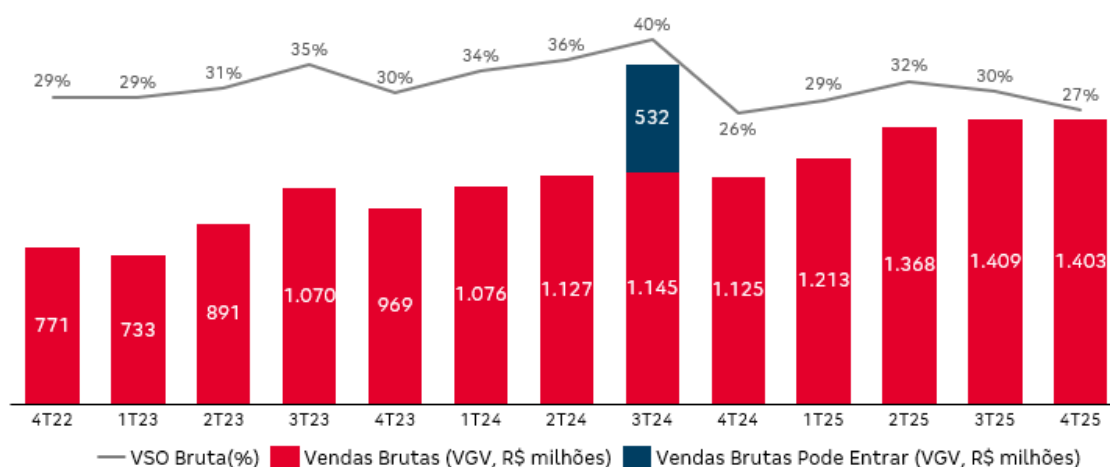
VENDAS BRUTAS

No 4T25, as vendas brutas da Tenda totalizaram R\$ 1.233,0 milhões, com aumento de 18,4% em relação ao 4T24. O preço médio por unidade vendida no trimestre foi de R\$ 224,8 mil, aumentos de 2,7% e 2,0% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. No acumulado do ano, as vendas brutas totalizaram R\$ 4.749,0 milhões, recorde histórico, com aumento de 3,5% em relação ao ano anterior e aumento de 17,1% excluindo o Pode Entrar.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 170,1 milhões, aumento de 105,1% quando comparado ao 4T24. O preço médio por unidade foi de R\$ 191,3 mil, com aumento de 1,3% em relação ao mesmo período de 2024. Em 2025, as vendas brutas totalizaram R\$ 643,7 milhões, crescimento de 54,6% em relação ao ano anterior.

Vendas Brutas	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
VGV (R\$ milhões)	1.233,0	1.234,9	(0,2%)	1.041,6	18,4%	4.749,0	4.587,9	3,5%
VGV (R\$ milhões) (Sem Pode Entrar)	1.233,0	1.234,9	(0,2%)	1.041,6	18,4%	4.749,0	4.056,2	17,1%
Número de unidades	5.485	5.602	(2,1%)	4.758	15,3%	21.342	21.438	(0,4%)
Número de unidades (Sem Pode Entrar)	5.485	5.602	(2,1%)	4.758	15,3%	21.342	18.799	13,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	224,8	220,4	2,0%	218,9	2,7%	222,5	214,0	4,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil) (Sem Pode Entrar)	224,8	220,4	2,0%	218,9	2,7%	222,5	215,8	3,1%
VSO Bruta	25,3%	29,0%	(3,7 p.p.)	27,8%	(2,5 p.p.)	59,2%	65,5%	(6,3 p.p.)
Alea								
VGV (R\$ milhões)	170,1	173,7	(2,1%)	82,9	105,1%	643,7	416,5	54,6%
Número de unidades	889	893	(0,4%)	439	102,5%	3.387	2.230	51,9%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	191,3	194,5	(1,6%)	188,8	1,3%	190,0	186,8	1,8%
VSO Bruta	53,5%	45,9%	7,6 p.p.	15,9%	37,6 p.p.	92,4%	51,8%	40,6 p.p.
Consolidado								
VGV (R\$ milhões)	1.403,1	1.408,6	(0,4%)	1.124,5	24,8%	5.392,7	5.004,3	7,8%
Número de unidades	6.374	6.495	(1,9%)	5.197	22,6%	24.729	23.668	4,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	220,1	216,9	1,5%	216,4	1,7%	218,1	211,4	3,1%
VSO Bruta	27,0%	30,4%	(3,4 p.p.)	26,4%	0,6 p.p.	61,9%	64,1%	(2,2 p.p.)

Vendas Brutas (VGV, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado





DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

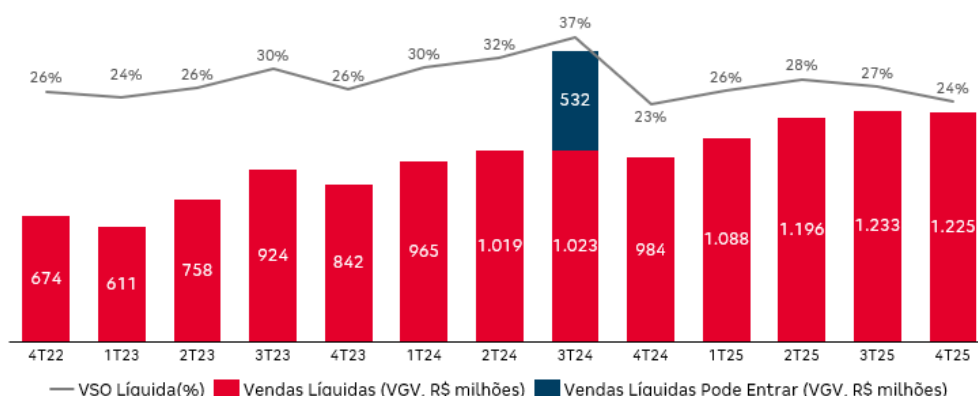
As vendas líquidas da Tenda encerraram o 4T25 em R\$ 1.104,4 milhões, com aumento de 19,2% em comparação ao 4T24, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 22,6%, 3,2 p.p. abaixo do trimestre anterior. A VSO Líquida do trimestre foi negativamente impactada pelo alto volume de lançamentos (R\$ 638,1 milhões) que ocorreram na última semana de dezembro de 2025, cujo as vendas se iniciaram apenas em janeiro de 2026, fruto do atraso na obtenção de algumas licenças que só foram emitidas na última semana do ano. Excluindo esse efeito no lançamento, a VSO Líquida teria sido 26,0%, em linha com o intervalo esperado pela Companhia. Os distratos da Tenda encerraram o 4T25 em R\$ 128,6 milhões, representando 10,7% das Vendas brutas do trimestre.

No acumulado do ano, a Tenda atingiu o *guidance* de vendas de 2025, reportando vendas líquidas de R\$ 4.242,9 milhões, recorde histórico e aumento de 1,4% em relação ao ano anterior (16,2% excluindo o Pode Entrar).

Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 120,9 milhões, aumento de 107,1% em relação ao 4T24, com VSO Líquida de 38,0%, e distratos no montante de R\$ 49,1 milhões.

(VGV, R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	1.233,0	1.234,9	(0,2%)	1.041,6	18,4%	4.749,0	4.587,9	3,5%
Distratos	128,6	136,2	(5,6%)	115,6	11,3%	506,1	404,4	25,1%
Vendas Líquidas	1.104,4	1.098,7	0,5%	926,0	19,2%	4.242,9	4.183,5	1,4%
% Lançamentos	15,4%	9,9%	5,5 p.p.	20,7%	(5,4 p.p.)	12,6%	27,9%	(15,3 p.p.)
% Estoque	84,6%	90,1%	(5,5 p.p.)	79,3%	5,4 p.p.	87,4%	72,1%	15,3 p.p.
Vendas Líquidas (Sem Pode Entrar)	1.104,4	1.098,7	0,5%	926,0	19,2%	4.242,9	3.651,8	16,2%
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	10,7%	11,0%	(0,3 p.p.)	11,1%	(0,4 p.p.)	10,8%	8,8%	2,0 p.p.
VSO Líquida	22,6%	25,8%	(3,2 p.p.)	24,7%	(2,1 p.p.)	52,9%	59,7%	(6,8 p.p.)
Unidades Vendas Brutas	5.485	5.602	(2,1%)	4.758	15,3%	21.342	21.438	(0,4%)
Unidades Distratadas	586	617	(5,0%)	529	10,8%	2.311	1.894	22,0%
Unidades Vendas Líquidas	4.899	4.985	(1,7%)	4.229	15,8%	19.031	19.544	(2,6%)
Distratos / Vendas Brutas	10,4%	11,0%	(0,6 p.p.)	11,1%	(0,7 p.p.)	10,7%	8,8%	1,9 p.p.
Alea								
Vendas Brutas	170,1	173,7	(2,1%)	82,9	105,1%	643,7	416,5	54,6%
Distratos	49,1	39,7	23,6%	24,5	100,6%	144,2	76,7	88,1%
Vendas Líquidas	120,9	134,0	(9,7%)	58,4	107,1%	499,4	339,8	47,0%
% Lançamentos	22,4%	27,6%	(5,2 p.p.)	35,0%	(12,6 p.p.)	14,6%	13,1%	1,5 p.p.
% Estoque	77,6%	72,4%	5,2 p.p.	65,0%	12,6 p.p.	85,4%	86,9%	(1,5 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	29,6%	23,9%	5,7 p.p.	29,8%	(0,3 p.p.)	22,8%	17,8%	5,0 p.p.
VSO Líquida	38,0%	35,4%	2,7 p.p.	11,2%	26,9 p.p.	71,7%	42,3%	29,4 p.p.
Unidades Vendas Brutas	889	893	(0,4%)	439	102,5%	3.387	2.230	51,9%
Unidades Distratadas	263	213	23,5%	131	100,8%	771	396	94,7%
Unidades Vendas Líquidas	626	680	(7,9%)	308	103,2%	2.616	1.834	42,6%
Distratos / Vendas Brutas	28,9%	22,9%	6,0 p.p.	29,5%	(0,7 p.p.)	22,4%	18,4%	4,0 p.p.
Consolidado								
Vendas Brutas	1.403,1	1.408,6	(0,4%)	1.124,5	24,8%	5.392,7	5.004,3	7,8%
Distratos	177,7	176,0	1,0%	140,0	26,9%	650,3	481,1	35,2%
Vendas Líquidas	1.225,4	1.232,7	(0,6%)	984,4	24,5%	4.742,3	4.523,2	4,8%
% Lançamentos	16,1%	11,8%	4,3 p.p.	21,6%	(5,5 p.p.)	12,8%	26,8%	(14,0 p.p.)
% Estoque	83,9%	88,2%	(4,3 p.p.)	78,4%	5,5 p.p.	87,2%	73,2%	14,0 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	13,3%	12,8%	0,5 p.p.	12,7%	0,6 p.p.	12,5%	9,7%	2,8 p.p.
VSO Líquida	23,6%	26,6%	(3,0 p.p.)	23,1%	0,5 p.p.	54,4%	57,9%	(3,6 p.p.)
Unidades Vendas Brutas	6.374	6.495	(1,9%)	5.197	22,6%	24.729	23.668	4,5%
Unidades Distratadas	849	830	2,3%	660	28,6%	3.082	2.290	34,6%
Unidades Vendas Líquidas	5.525	5.665	(2,5%)	4.537	21,8%	21.647	21.378	1,3%
Distratos / Vendas Brutas	12,7%	12,5%	0,2 p.p.	12,5%	0,2 p.p.	12,1%	9,6%	2,5 p.p.

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado





UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 827,6 milhões, aumento de 33,5% em relação ao 4T24 e redução de 15,0% em relação ao 3T25, devido à maior concentração de cheques estaduais que foram liquidados no 3T25, inflando a base de comparação. No acumulado do ano, o VGV repassado totalizou R\$ 3.434,8 milhões, aumento de 27,3% comparado ao ano de 2024.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 129,8 milhões, aumento de 127,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, com repasse total de 687 unidades no 4T25.

Repasse, Entregas e Andamento	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
GVV Repassado (em R\$ milhões)	827,6	973,8	(15,0%)	619,7	33,5%	3.434,8	2.698,7	27,3%
Unidades Repassadas	4.591	5.336	(14,0%)	3.526	30,2%	18.922	15.573	21,5%
Unidades Entregues	5.261	4.780	10,1%	4.541	15,9%	18.190	15.710	15,8%
Obras em andamento	67	74	(9,5%)	70	(4,3%)	67	70	(4,3%)
Alea								
GVV Repassado (em R\$ milhões)	129,8	143,2	(9,3%)	57,0	127,7%	467,4	247,7	88,7%
Unidades Repassadas	687	895	(23,2%)	370	85,7%	2.831	1.600	76,9%
Unidades Entregues	407	542	(24,9%)	264	54,2%	1.316	866	52,0%
Obras em andamento	25	33	(24,2%)	17	47,1%	25	17	47,1%
Obras Verticalizadas	6	5	20,0%	0	-	6	0	-
Obras Não Verticalizadas	19	28	(32,1%)	17	11,8%	19	17	0,0%
Consolidado								
GVV Repassado (em R\$ milhões)	957,4	1.117,0	(14,3%)	676,7	41,5%	3.902,2	2.946,4	32,4%
Unidades Repassadas	5.278	6.231	(15,3%)	3.896	35,5%	21.753	17.173	26,7%
Unidades Entregues	5.668	5.322	6,5%	4.805	18,0%	19.506	16.576	17,7%
Obras em andamento	92	107	(14,0%)	87	5,7%	92	87	5,7%

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

No 4T25, o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 3.778,0 milhões em VGV, aumentos de 34,0% e 19,6% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. O estoque pronto contabilizou R\$ 45,5 milhões, representando 1,2% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 4T25 atingiu 10,7 meses em relação aos 8,1 meses de patamar médio no 4T24 e 9,3 meses do 3T25.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 3T25 foi de R\$ 196,9 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 244,5 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 4T25 atingiu 4,7 meses em relação aos 16,4 meses de patamar médio no 4T24 e 6,7 meses do 3T25.

Estoque a Valor de Mercado	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
GVV (R\$ milhões)	3.778,0	3.160,0	19,6%	2.819,1	34,0%	3.778,0	2.819,1	34,0%
Número de unidades	16.091	13.877	16,0%	13.068	23,1%	16.091	13.068	23,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	234,8	227,7	3,1%	215,7	8,8%	234,8	215,7	8,8%
Alea								
GVV (R\$ milhões)	196,9	244,5	(19,4%)	463,6	(57,5%)	196,9	463,6	(57,5%)
Número de unidades	1.204	1.482	(18,8%)	2.571	(53,2%)	1.204	2.571	(53,2%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	163,6	165,0	(0,8%)	180,3	(9,3%)	163,6	180,3	(9,3%)
Consolidado								
GVV (R\$ milhões)	3.975,0	3.404,5	16,8%	3.282,6	21,1%	3.975,0	3.282,6	21,1%
Número de unidades	17.295	15.359	12,6%	15.639	10,6%	17.295	15.639	10,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	229,8	221,7	3,7%	209,9	9,5%	229,8	209,9	9,5%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	4T25	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	3.975,0	1.275,7	2.115,1	396,3	142,0	45,9



BANCO DE TERRENOS

A Companhia manteve um ritmo relevante de aquisições de terrenos, com volume equivalente a quase o dobro dos lançamentos do período, finalizando o 4T25 com recorde de R\$ 22,5 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 25,2% e 8,7% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 64,0%. Cabe destacar que, mesmo o % comparado em caixa, tem, em média, mais de 90% do seu pagamento atrelado à obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 6,1 bilhões, aumento de 25,6% em comparação ao 4T24, representando um total de 21,3% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	590	521	13,2%	433	36,3%	590	433	36,3%
VGV (R\$ milhões)	22.509,3	20.711,2	8,7%	17.972,0	25,2%	22.509,3	17.972,0	25,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	3.504,1	1.714,8	104,3%	3.221,4	8,8%	9.637,2	6.613,9	45,7%
Número de unidades	103.803	98.110	5,8%	87.563	18,5%	103.803	87.563	18,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	216,8	211,1	2,7%	205,2	5,7%	216,8	205,2	5,7%
% Permuta Total	64,0%	62,1%	1,9 p.p.	60,6%	3,5 p.p.	64,0%	60,6%	3,5 p.p.
% Permuta Unidades	8,9%	10,1%	(1,2 p.p.)	10,6%	(1,7 p.p.)	8,9%	10,6%	(1,7 p.p.)
% Permuta Financeiro	55,1%	52,0%	3,1 p.p.	50,0%	5,2 p.p.	55,1%	50,0%	5,2 p.p.
Alea								
Número de empreendimentos	185	174	6,3%	171	8,2%	185	171	8,2%
VGV (R\$ milhões)	6.076,2	5.481,1	10,9%	4.838,5	25,6%	6.076,2	4.838,5	25,6%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	664,5	(81,7)	-	595,9	11,5%	1.506,9	2.309,2	(34,7%)
Número de unidades	31.934	28.894	10,5%	26.049	22,6%	31.934	26.049	22,6%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	190,3	189,7	0,3%	185,7	2,4%	190,3	185,7	2,4%
% Permuta Total	98,0%	97,8%	0,2 p.p.	98,5%	(0,5 p.p.)	98,0%	98,5%	(0,5 p.p.)
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
% Permuta Financeiro	98,0%	97,8%	0,2 p.p.	98,5%	(0,5 p.p.)	98,0%	98,5%	(0,5 p.p.)
Consolidado								
Número de empreendimentos	775	695	11,5%	604	28,3%	775	604	28,3%
VGV (R\$ milhões)	28.585,5	26.192,3	9,1%	22.810,5	25,3%	28.585,5	22.810,5	25,3%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	4.168,6	1.633,1	155,3%	3.817,3	9,2%	11.144,1	8.923,1	24,9%
Número de unidades	135.737	127.004	6,9%	113.612	19,5%	135.737	113.612	19,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	210,6	206,2	2,1%	200,8	4,9%	210,6	200,8	4,9%
% Permuta Total	73,9%	72,2%	1,7 p.p.	70,3%	3,6 p.p.	73,9%	70,3%	3,6 p.p.
% Permuta Unidades	6,3%	7,2%	(0,9 p.p.)	7,9%	(1,6 p.p.)	6,3%	7,9%	(1,6 p.p.)
% Permuta Financeiro	67,6%	64,9%	2,7 p.p.	62,4%	5,2 p.p.	67,6%	62,4%	5,2 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado de R\$ 1.181,3 milhões, aumentos de 38,9% e 4,0% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente, justificado principalmente pelo crescimento no volume de lançamento e vendas da Companhia. Em relação a PDD, no 4T25 foi reportado um valor de R\$ 32,1 milhões negativos, piora em relação ao trimestre anterior, justificado pelo crescimento e maturação da carteira, principalmente com o avanço das entregas de unidades, que aumentaram o volume da carteira pós-chaves (exige maior nível de provisionamento da carteira). Em 2025, a PDD representou 1,9% da receita operacional bruta, redução de 0,7 p.p. frente ao 2,7% reportado em 2024, reflexo das melhorias contínuas no processo de crédito e cobrança da Companhia, e a diretriz em manter um alto volume de renegociações.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	1.240,6	1.183,3	4,8%	901,4	37,6%	4.370,7	3.460,2	26,3%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(32,1)	(17,4)	84,0%	(16,1)	99,7%	(84,9)	(92,9)	(8,6%)
Provisão para distratos	3,3	2,1	55,9%	(16,4)	-	6,0	(28,6)	-
Outros	(16,5)	(16,8)	(1,8%)	(9,4)	75,2%	(61,9)	(32,9)	88,2%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(14,0)	(15,8)	(11,2%)	(9,0)	55,8%	(56,5)	(21,5)	162,9%
Receita Operacional Líquida	1.181,3	1.135,4	4,0%	850,6	38,9%	4.173,4	3.284,4	27,1%
PDD / Receita Operacional Bruta	-2,6%	-1,5%	(1,1 p.p.)	-1,8%	(0,8 p.p.)	-1,9%	-2,7%	0,7 p.p.

LUCRO BRUTO

O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 374,5 milhões no consolidado, aumentos de 43,1% e 5,4% em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 31,7%, aumentos de 0,9 p.p. e 0,4 p.p. em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 370,5 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 31,9%.

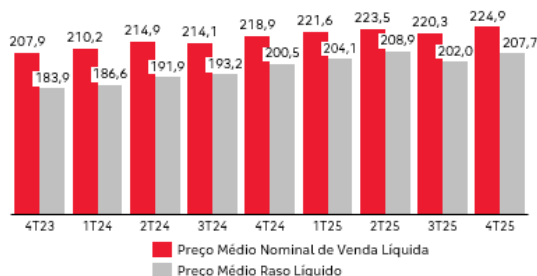
(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.099,9	1.039,9	5,8%	791,4	39,0%	3.820,0	3.023,1	26,4%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.023,0	977,1	4,7%	693,6	47,5%	3.621,4	2.925,3	23,8%
Lucro Bruto	380,2	340,0	11,8%	224,7	69,2%	1.279,8	869,3	47,2%
Margem Bruta	34,6%	32,7%	1,9 p.p.	28,4%	6,2 p.p.	33,5%	28,8%	4,8 p.p.
Custos Financeiros	18,3	18,8	(2,9%)	30,4	(39,8%)	76,3	89,9	(15,1%)
(-) SFH	8,5	7,8	9,5%	7,8	8,9%	31,6	29,2	8,2%
(-) Outros	9,8	11,0	(11,7%)	22,5	(56,7%)	44,7	60,7	(26,3%)
Lucro Bruto Ajustado¹	398,5	358,8	11,1%	255,1	56,2%	1.356,1	959,2	41,4%
Margem Bruta Ajustada (%)	36,2%	34,5%	1,7 p.p.	32,2%	4,0 p.p.	35,5%	31,7%	3,8 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	383,1	355,7	7,7%	251,2	52,5%	1.331,9	955,3	39,4%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	37,4%	36,4%	1,1 p.p.	36,2%	1,2 p.p.	36,8%	32,7%	4,1 p.p.
Alea								
Receita Líquida	81,5	95,5	(14,7%)	59,1	37,8%	353,4	261,3	35,3%
Lucro Bruto	(25,5)	(5,5)	360,5%	5,7	-	(24,4)	22,1	-
Margem Bruta	(31,4%)	(5,8%)	(25,6 p.p.)	9,7%	(41,0 p.p.)	(6,9%)	8,5%	(15,4 p.p.)
Custos Financeiros	1,6	2,0	(20,0%)	0,9	67,2%	6,6	2,9	124,2%
(-) SFH	1,3	0,8	74,4%	0,3	345,6%	3,5	1,5	127,8%
(-) Outros	0,2	1,2	(81,5%)	0,6	(65,5%)	3,0	1,4	120,3%
Lucro Bruto Ajustado¹	(24,0)	(3,6)	566,9%	6,6	-	(17,9)	25,1	-
Margem Bruta Ajustada	(29,4%)	(3,8%)	(25,7 p.p.)	11,2%	(40,7 p.p.)	(5,1%)	9,6%	(14,7 p.p.)
Consolidado								
Receita Líquida	1.181,3	1.135,4	4,0%	850,6	38,9%	4.173,4	3.284,4	27,1%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.160,8	1.072,6	8,2%	752,7	54,2%	4.031,2	3.186,5	26,5%
Lucro Bruto	354,7	334,4	6,1%	230,4	53,9%	1.255,4	891,4	40,8%
Margem Bruta	30,0%	29,5%	0,6 p.p.	27,1%	2,9 p.p.	30,1%	27,1%	2,9 p.p.
Custos Financeiros	19,8	20,8	(4,5%)	31,3	(36,6%)	82,9	92,8	(10,7%)
(-) SFH	9,9	8,6	15,3%	8,1	21,4%	35,1	30,8	14,2%
(-) Outros	10,0	12,2	(18,4%)	23,2	(57,0%)	47,7	62,0	(23,1%)
Lucro Bruto Ajustado¹	374,5	355,2	5,4%	261,7	43,1%	1.338,3	984,2	36,0%
Margem Bruta Ajustada (%)	31,7%	31,3%	0,4 p.p.	30,8%	0,9 p.p.	32,1%	30,0%	2,1 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	370,5	352,1	5,2%	257,8	43,7%	1.325,4	980,4	35,2%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	31,9%	32,8%	(0,9 p.p.)	34,3%	(2,3 p.p.)	32,9%	30,8%	2,1 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.



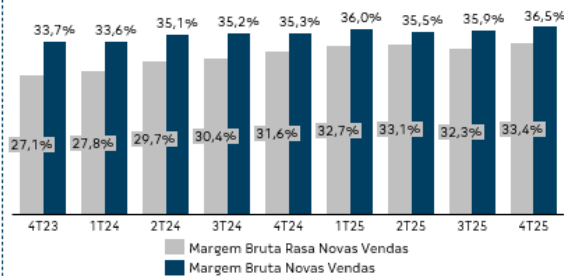
No 4T25, a Margem Bruta de novas vendas marca Tenda foi de 36,5%, em comparação com 35,9% no 3T25.

Preço médio Nominal de Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênето; Tolstoi; Città e Guarapiranga

Margem Bruta Raso Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Raso para a Margem Bruta é que na Margem Raso subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 4T25, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 87,0 milhões, representando 7,9% das vendas líquidas, aumentos de 0,5 p.p. e 0,8 p.p. quando comparado aos períodos de 4T24 e 3T25, respectivamente, justificados principalmente pela sazonalidade do final de ano em função de maiores despesas de marketing.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

No quarto trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 57,4 milhões, redução de 1,8% em relação ao 3T25, representando uma relação de 5,2% da receita líquida, patamar que reflete eficiência da Companhia.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 8,8 milhões, reduções de 53,3% e 43,9% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente, justificado principalmente pela reversão da provisão de SOP (stock option) no 4T25. A relação do G&A sobre a receita líquida da Alea no 4T25, foi de 10,8%, apresentando reduções de 15,7 p.p. e 8,9 p.p., em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(87,0)	(77,4)	12,4%	(68,6)	26,9%	(292,5)	(252,1)	16,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(57,4)	(58,4)	(1,8%)	(40,0)	43,4%	(231,1)	(183,5)	26,0%
Total de Despesas SG&A	(144,4)	(135,9)	6,3%	(108,6)	33,0%	(523,6)	(435,5)	20,2%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	7,9%	7,0%	0,8 p.p.	7,4%	0,5 p.p.	6,9%	6,0%	0,9 p.p.
G&A / Lançamentos	3,4%	3,9%	(0,6 p.p.)	2,9%	0,4 p.p.	4,5%	3,7%	0,8 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	5,2%	5,6%	(0,4 p.p.)	5,1%	0,2 p.p.	6,0%	6,1%	(0,0 p.p.)
Alea								
Despesas com Vendas	(13,8)	(14,3)	(3,1%)	(8,2)	68,1%	(49,9)	(32,9)	51,5%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(8,8)	(18,8)	(53,3%)	(15,7)	(43,9%)	(61,4)	(56,6)	8,6%
Total de Despesas SG&A	(22,6)	(33,1)	(31,7%)	(23,9)	(5,4%)	(111,3)	(89,5)	24,4%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	11,4%	10,6%	0,8 p.p.	14,1%	(2,7 p.p.)	10,0%	9,7%	0,3 p.p.
G&A / Lançamentos	12,7%	24,7%	(12,1 p.p.)	6,4%	6,3 p.p.	23,4%	10,2%	13,2 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	10,8%	19,7%	(8,9 p.p.)	26,5%	(15,7 p.p.)	17,4%	21,6%	(4,3 p.p.)
Consolidado								
Despesas com Vendas	(100,8)	(91,7)	10,0%	(76,8)	31,3%	(342,3)	(285,0)	20,1%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(66,2)	(77,3)	(14,4%)	(55,7)	18,8%	(292,5)	(240,0)	21,9%
Total de Despesas SG&A	(167,0)	(169,0)	(1,2%)	(132,5)	26,1%	(634,9)	(525,0)	20,9%
Vendas Líquidas	1.225,4	1.232,7	(0,6%)	984,4	24,5%	4.742,3	4.523,2	4,8%
Lançamentos	1.775,3	1.562,9	13,6%	1.605,5	10,6%	5.362,7	5.458,8	(1,8%)
Receita Operacional Líquida	1.181,3	1.135,4	4,0%	850,6	38,9%	4.173,4	3.284,4	27,1%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	8,2%	7,4%	0,8 p.p.	7,8%	0,4 p.p.	7,2%	6,3%	0,9 p.p.
G&A / Lançamentos	3,7%	4,9%	(1,2 p.p.)	3,5%	0,3 p.p.	5,5%	4,4%	1,1 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	5,6%	6,8%	(1,2 p.p.)	6,5%	(1,0 p.p.)	7,0%	7,3%	(0,3 p.p.)



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 4T25, foram contabilizados R\$ 29,9 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, piores de 21,6% e 27,5% em relação ao 3T25 e 4T24, respectivamente, justificadas principalmente pela baixa de projetos descontinuados.

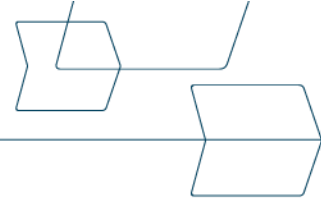
(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(29,9)	(24,6)	21,6%	(23,4)	27,5%	(81,0)	(46,5)	74,1%
Despesas com demandas judiciais	(11,0)	(16,3)	(32,5%)	(14,2)	(22,3%)	(47,3)	(28,9)	63,6%
Outras	(18,9)	(8,2)	128,8%	(9,2)	104,1%	(33,7)	(17,6)	91,2%
Equivalência Patrimonial	7,6	9,2	(18,0%)	10,5	(27,9%)	25,3	16,7	51,7%

EBITDA AJUSTADO

No 4T25, o Ebitda da marca Tenda totalizou um recorde trimestral de R\$ 215,6 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R\$ 235,4 milhões, aumentos de 59,6% e 5,6% em relação ao 4T24 e 3T25, respectivamente, e uma Margem EBITDA ajustada de 21,4%, aumento de 2,8 p.p. em comparação do 4T24.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	154,9	146,4	5,8%	42,3	265,8%	636,1	178,4	256,6%
(+) Resultado Financeiro	41,1	21,7	89,6%	42,4	(3,1%)	(11,2)	169,8	-
(+) IR / CSLL	10,6	10,6	(0,1%)	10,5	0,7%	38,6	23,6	63,9%
(+) Depreciação e Amortização	9,0	11,9	(24,4%)	10,1	(10,3%)	41,6	39,7	4,8%
EBITDA	215,6	190,7	13,1%	105,3	104,7%	705,1	411,4	71,4%
(+) Capitalização de Juros	18,3	18,8	(2,9%)	30,6	(40,3%)	76,3	90,6	(15,8%)
(+) Despesas com SOP	5,8	5,6	3,0%	5,2	11,9%	20,5	14,5	41,2%
(+) Participação dos Minoritários	0,0	0,2	(93,0%)	(0,4)	-	0,0	(5,7)	-
(+) Depreciação do COGS	(4,3)	7,6	-	6,8	-	16,2	25,2	(35,8%)
EBITDA Ajustado¹	235,4	222,9	5,6%	147,5	59,6%	818,1	536,0	52,6%
Margem EBITDA	19,6%	18,3%	1,3 p.p.	13,3%	6,3 p.p.	18,5%	13,6%	4,9 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	21,4%	21,4%	(0,0 p.p.)	18,6%	2,8 p.p.	21,4%	17,7%	3,7 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(50,2)	(34,8)	44,5%	(21,0)	139,0%	(130,4)	(71,9)	81,3%
(+) Resultado Financeiro	6,6	(1,8)	-	0,5	1.270,9%	6,8	1,0	568,7%
(+) IR / CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	1,5	1,5	4,9%	0,6	152,4%	4,6	1,8	154,2%
EBITDA	(42,2)	(35,1)	20,2%	(19,9)	111,5%	(118,9)	(69,1)	72,1%
(+) Capitalização de Juros	1,6	2,0	(20,0%)	0,9	67,2%	6,6	2,9	124,2%
(+) Despesas com SOP	(7,9)	2,4	-	1,7	-	(0,5)	9,3	-
(+) Participação dos Minoritários	(8,2)	(5,7)	44,5%	0,0	-	(21,2)	0,0	-
(+) Depreciação do COGS	0,5	0,5	0,0%	0,5	0,0%	2,1	1,9	9,6%
EBITDA Ajustado¹	(56,1)	(35,8)	56,6%	(16,8)	234,0%	(132,0)	(54,9)	140,3%
Margem EBITDA	(51,7%)	(36,7%)	(15,0 p.p.)	(33,7%)	(18,0 p.p.)	(33,7%)	(26,4%)	(7,2 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	(68,9%)	(37,5%)	(31,4 p.p.)	(28,4%)	(40,5 p.p.)	(37,4%)	(21,0%)	(16,3 p.p.)
Consolidado								
Resultado Líquido	104,6	111,7	(6,3%)	21,3	390,9%	505,7	106,4	375,2%
(+) Resultado Financeiro	47,7	19,9	139,5%	42,9	11,1%	(4,4)	170,8	-
(+) IR / CSLL	10,6	10,6	(0,1%)	10,5	0,7%	38,6	23,6	63,9%
(+) Depreciação e Amortização	10,6	13,4	(21,2%)	10,7	(1,0%)	46,2	41,5	11,4%
EBITDA	173,5	155,6	11,5%	85,4	103,1%	586,1	342,3	71,2%
(+) Capitalização de Juros	19,8	20,8	(4,5%)	31,5	(37,1%)	82,9	93,5	(11,4%)
(+) Despesas com SOP	(2,1)	8,0	-	6,8	-	20,1	23,9	(16,0%)
(+) Participação dos Minoritários	(8,2)	(5,5)	48,6%	(0,4)	1.728,6%	(21,2)	(5,7)	272,5%
(+) Depreciação do COGS	(3,8)	8,1	-	7,4	-	18,3	27,1	(32,6%)
EBITDA Ajustado¹	179,3	187,0	(4,2%)	130,7	37,2%	686,1	481,1	42,6%
Margem EBITDA	14,7%	13,7%	1,0 p.p.	10,0%	4,6 p.p.	14,0%	10,4%	3,6 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	15,2%	16,5%	(1,3 p.p.)	15,4%	(0,2 p.p.)	16,4%	14,6%	1,8 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 4T25 com um resultado financeiro negativo de R\$ 47,7 milhões. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 35,9 milhões negativos. A piora foi justificada, principalmente, pelo aumento na rubrica de Despesa financeira da dívida decorrente da emissão da 13ª debenture no montante de R\$ 300,0 milhões, compensado parcialmente pela maior rentabilidade das aplicações financeiras, fruto de uma gestão mais eficiente do caixa e maior saldo médio de caixa.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	40,7	40,2	1,2%	17,2	136,5%	248,8	76,0	227,2%
Rendimento de aplicações financeiras	40,7	30,0	35,4%	17,2	136,5%	100,9	63,5	59,1%
SWAP	0,0	9,1	-	0,0	-	146,8	10,9	1.252,9%
Outras receitas financeiras	0,0	1,0	-	0,0	-	1,0	1,7	(39,5%)
Despesas Financeiras	(88,4)	(60,1)	47,0%	(60,1)	47,0%	(244,4)	(246,9)	(1,0%)
Despesa financeira Dívida	(37,0)	(27,7)	33,5%	(26,0)	42,0%	(107,8)	(108,0)	(0,2%)
Despesa financeira cessão de carteira	(22,6)	(22,4)	0,7%	(14,3)	58,5%	(82,1)	(60,0)	36,8%
SWAP	(11,8)	0,0	-	(11,4)	3,7%	(11,8)	(45,5)	(74,1%)
Outras despesas financeiras	(17,0)	(10,0)	70,4%	(8,4)	101,4%	(42,7)	(33,4)	28,1%
Resultado Financeiro	(47,7)	(19,9)	139,5%	(42,9)	11,1%	4,4	(170,8)	-
Resultado Financeiro (ex Swap)	(35,9)	(29,0)	23,7%	(31,5)	13,8%	(130,7)	(136,2)	(4,1%)

RESULTADO LÍQUIDO

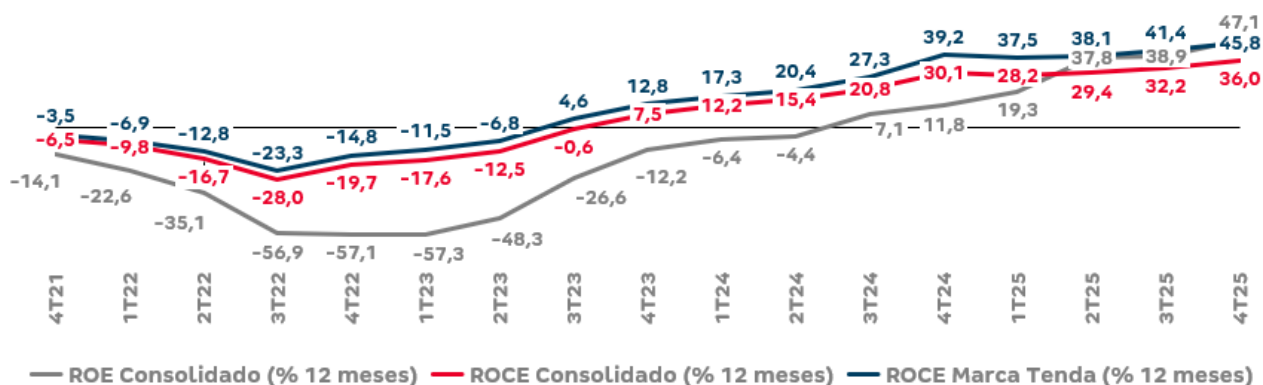
No consolidado, o Lucro Líquido do 4T25 totalizou R\$ 104,6 milhões, melhora de 390,9% em comparação ao 4T24. A Margem Líquida no trimestre foi de 8,9%, aumento de 6,4 p.p. comparado com a margem líquida de 4T24. No acumulado do ano, o Lucro Líquido reportado foi de R\$ 505,7 milhões, aumento de 375,2% em comparação a 2024.

Sem considerado o Swap, o Lucro Líquido do 4T25 totalizou um recorde de R\$ 116,4 milhões, crescimentos de 256,2% e 13,5% em comparação ao 4T24 e 3T25, respectivamente. Em 2025, o consolidado reportou um total de R\$ 370,6 milhões, crescimento de 162,8% em comparação ao Lucro Líquido ex Swap reportado em 2024.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	96,5	106,2	(9,1%)	20,9	362,2%	484,4	100,7	381,0%
(-) Participação Minoritários	8,2	5,5	48,6%	0,4	1.728,6%	21,2	5,7	272,5%
Resultado Líquido	104,6	111,7	(6,3%)	21,3	390,9%	505,7	106,4	375,2%
Margem Líquida	8,9%	9,8%	(1,0 p.p.)	2,5%	6,4 p.p.	12,1%	3,2%	8,9 p.p.
Lucro por Ação ¹ (R\$/ação)	0,85	0,91	(6,3%)	0,17	392,9%	4,13	0,17	2.282,2%
Resultado Líquido (ex Swap)	116,4	102,5	13,5%	32,7	256,2%	370,6	141,0	162,8%
Margem Líquida (ex Swap)	9,9%	9,0%	0,8 p.p.	3,8%	6,0 p.p.	8,9%	4,3%	4,6 p.p.

1. Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (% , últimos 12 meses) e ROCE (% , últimos 12 meses)





RESULTADO A APROPRIAR

O 4T25 encerrou com R\$ 950,1 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 37,3%, melhora de 1,4 p.p em comparação a 4T24. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 38,6% no trimestre.

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Receitas a Apropriar	2.811,7	2.824,4	(0,4%)	2.370,9	18,6%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.861,6)	(1.844,5)	0,9%	(1.596,8)	16,6%
Resultado a Apropriar¹	950,1	979,9	(3,0%)	774,1	22,7%
Margem a Apropriar	33,8%	34,7%	(0,9 p.p.)	32,6%	1,1 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada²	37,3%	37,9%	(0,6 p.p.)	35,9%	1,4 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)	38,6%	40,0%	(1,4 p.p.)	39,7%	(1,1 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada Tenda (Sem Pode Entrar)	41,9%	42,0%	(0,1 p.p.)	40,8%	1,1 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada Alea	12,7%	21,7%	(9,0 p.p.)	25,5%	(12,8 p.p.)

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

2. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	30,2	164,6	(81,7%)	92,7	(67,5%)
Aplicações financeiras	1.016,8	752,2	35,2%	756,6	34,4%
Caixa Total	1.046,9	916,9	14,2%	849,3	23,3%

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.656,6 milhões em contas a receber administrados ao final dez/25, crescimento de 5,1% em comparação a set/25, contabilizando 161 dias de contas a receber, redução de 3,8%, comparado a set/25.

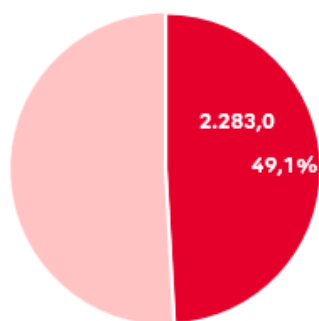
(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	74,4	87,3	(14,8%)	84,8	(12,2%)
De 91 a 180 dias	28,1	44,1	(36,2%)	19,3	45,5%
Acima de 180 dias (a)	186,1	208,2	(10,6%)	147,4	26,3%
Subtotal Vencidas	288,7	339,7	(15,0%)	251,6	14,8%
1 ano	1.237,8	1.031,3	20,0%	831,5	48,9%
2 anos	628,8	717,1	(12,3%)	630,6	(0,3%)
3 anos	223,1	182,0	22,5%	164,4	35,7%
4 anos	97,5	89,2	9,4%	79,4	22,8%
5 anos em diante	180,6	168,3	7,3%	145,6	24,1%
Subtotal - A Vencer	2.367,9	2.187,9	8,2%	1.851,5	27,9%
Total Contas a Receber	2.656,6	2.527,6	5,1%	2.103,1	26,3%
(-) Ajuste a valor presente	(169,3)	(163,9)	3,3%	(137,5)	23,1%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(619,5)	(570,9)	8,5%	(472,7)	31,1%
(-) Provisão para distrato	(30,5)	(33,8)	(9,8%)	(36,5)	(16,4%)
Contas a Receber	1.837,2	1.758,9	4,5%	1.456,4	26,2%
Dias de Contas a Receber	161	167	(3,8%)	162	(0,7%)

1. Vencidos e a vencer

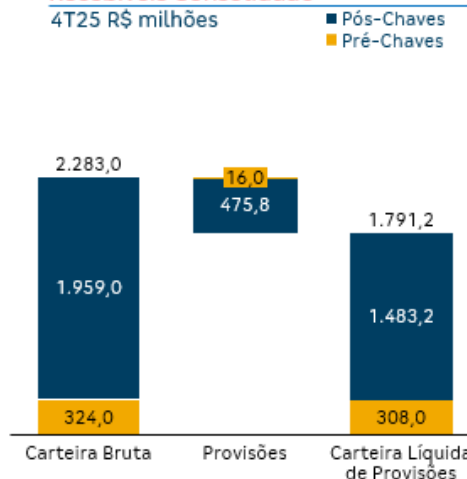
RECEBÍVEIS CONSOLIDADO

A carteira de recebíveis administrados no consolidado (*on* e *off balance*) líquida de provisão finalizou o quarto trimestre de 2025 em R\$ 1.791,2 milhões, aumento de 1,7% em relação ao 3T25 e 21,5% em relação ao 4T24. O pró-soluto pós chaves (TCD) atingiu 6,5% do valor médio da unidade.

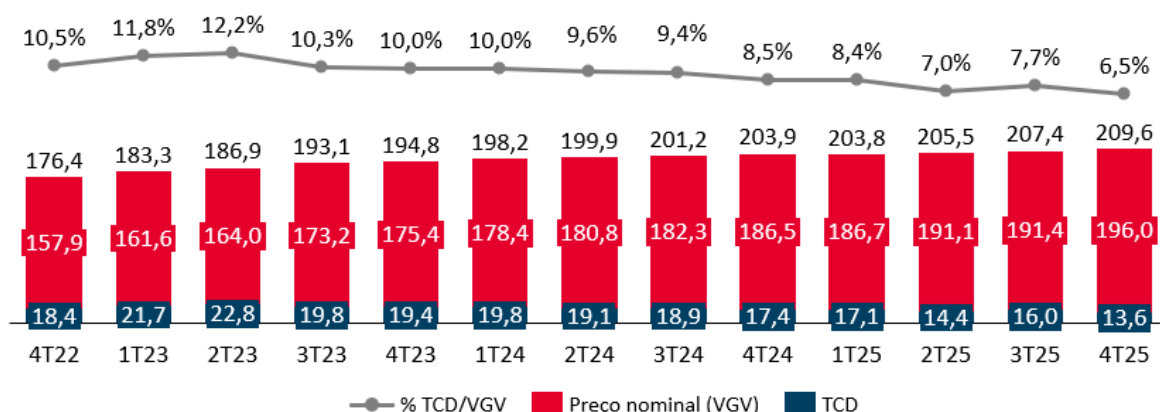
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
4T25 R\$ milhões
Total: 4.648,9 milhões



Recebíveis Consolidado
4T25 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



Recebíveis Financiados pela Cia (R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Carteira Bruta	2.283,0	2.223,0	2,7%	1.884,5	21,1%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	324,0	343,9	(5,8%)	262,3	23,5%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.959,0	1.879,1	4,3%	1.622,3	20,8%
Carteira Líquida de Provisão	1.791,1	1.761,2	1,7%	1.473,8	21,5%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	308,0	327,5	(6,0%)	251,0	22,7%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.483,2	1.433,7	3,4%	1.222,8	21,3%

Recebíveis Financiados pela Cia² (por ag, pós-chaves)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	1.483,2	1.434,1	3,4%	1.222,8	21,3%
Não entregue²	574,6	566,7	1,4%	563,5	2,0%
Entregue, adimplente	577,9	541,4	6,7%	421,8	37,0%
Entregue, inadimplente <90d	254,0	253,6	0,2%	174,3	45,8%
Entregue, inadimplente >90d e <360	105,5	96,0	9,9%	79,0	33,6%
Entregue, inadimplente >360	(28,9)	(23,7)	21,7%	(15,7)	84,1%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,3%	23,7%	0,6 p.p.	24,6%	(0,3 p.p.)
Não entregue²	7,6%	7,9%	(0,4 p.p.)	10,4%	(2,8 p.p.)
Entregue, adimplente	1,7%	1,7%	(0,0 p.p.)	3,9%	(2,2 p.p.)
Entregue, inadimplente <90d	11,2%	10,4%	0,8 p.p.	12,7%	(1,4 p.p.)
Entregue, inadimplente >90d e <360	49,0%	47,7%	1,3 p.p.	44,1%	4,9 p.p.
Entregue, inadimplente >360	111,3%	109,6%	1,6 p.p.	107,3%	3,9 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



ENDIVIDAMENTO

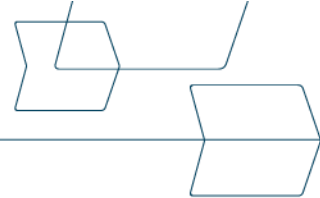
A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2025 com uma dívida total de R\$ 1.313,0 milhões, *duration* de 24,9 meses, com custo médio nominal de 13,81% a.a.

Em outubro, a Companhia aprovou a 13ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 4 séries, para colocação privada. O valor total da Oferta correspondeu ao montante de R\$ 300,0 milhões, com uma taxa de emissão de CDI + 1%.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	4T25	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado			
2026	361,3	206,8	154,5
2027	399,7	246,0	153,7
2028	213,9	201,7	12,2
2029	34,2	34,2	0,0
Após 2029	303,9	303,9	0,0
Dívida Total	1.313,0	992,6	320,4
Duration (em meses)	24,9		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor dezembro 25	Saldo Devedor setembro 25
Consolidado				
Dívida Total			1.313,0	1.117,8
Dívida Corporativa			992,6	738,4
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	88,2	113,0
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	165,5	170,4
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,86%	262,0	264,3
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	179,8	190,6
CRI 513 (13ª Emissão)	até 10/2032		297,0	0,0
CRI 513 (13ª Emissão) 1ª Série	até 10/2030	CDI + 1,05%	89,9	0,0
CRI 513 (13ª Emissão) 2ª Série	até 10/2030	IPCA + 9,00%	68,0	0,0
CRI 513 (13ª Emissão) 3ª Série	até 10/2030	CDI + 1,00%	131,5	0,0
CRI 513 (13ª Emissão) 4ª Série	até 10/2032	IPCA + 9,0%	7,7	0,0
SFH			320,4	379,4
SFH ³	até 07/2027	TR+11,46	2,6	5,7
SFH ⁴	até 07/2027	TR+8,30	317,8	352,5
SFH ⁵	até 05/2026	TR+9,01	0,0	0,0
SFH ⁶	até 05/2026	TR+9,21	0,0	16,1
SFH ⁷	até 02/2026	TR+10,46	0,0	5,2
SFH ⁸	até 12/2027	TR+14,89	0,1	0,0

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor dezembro 25	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Spread Médio (a.a.)
Consolidado				
CDI	654,9	49,9%	16,57%	1,67%
TR	320,4	24,4%	10,30%	8,33%
IPCA	337,7	25,7%	11,80%	7,34%
Total	1.313,0	100%	13,81%	



DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 4,5% negativos. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 22,1%, aumento de 2,0 p.p. e 5,9 p.p. em comparação a dez/24 e set/25, respectivamente, justificado principalmente pela recompra de ações e pagamento de dividendos realizados no trimestre, no valor total de R\$ 84,4 milhões.

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.313,0	1.117,8	17,5%	1.041,5	26,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(1.046,9)	(916,9)	14,2%	(849,3)	23,3%
Dívida Líquida	266,0	200,9	32,4%	192,2	38,4%
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.204,9	1.241,6	(3,0%)	956,4	26,0%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	22,1%	16,2%	5,9 p.p.	20,1%	2,0 p.p.
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(4,5%)	(14,5%)	10,0 p.p.	(10,3%)	5,8 p.p.
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses) ¹	686,1	637,5	7,6%	481,1	42,6%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em 30 de dezembro foi realizado o pagamento de dividendos intercalares no montante total de R\$ 50,0 milhões, com base no lucro líquido do exercício do 1T25. Além disso, em novembro houve a recompra de 1,4 milhão de ações, no montante de R\$ 34,4 milhões.

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	34,4	11,4	200,3%	0,0	-
Dividendos pagos	50,0	21,0	138,1%	0,0	-
Distribuição de Capital	84,4	32,4	160,0%	0,0	-

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 56,6 milhões, com gerações de R\$ 76,2 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 19,6 milhões na Alea.

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.313,0	1.117,8	17,5%	1.041,5	26,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	1.046,9	916,9	14,2%	849,3	23,3%
Dívida Líquida	266,0	200,9	32,4%	192,2	38,4%
Saldo Cessão de Recebíveis	603,4	609,8	(1,0%)	488,0	23,7%
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	(58,7)	86,8	-	83,6	-
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(35,9)	(29,0)	23,7%	(31,5)	13,8%
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(5,5)	(8,9)	(38,2%)	(4,1)	35,3%
Follow-on/Dividendos/Recompra/Aumento de Capital ¹	(84,4)	9,4	-	0,0	-
Efeito Caixa SWAP	10,4	0,0	-	25,4	(58,9%)
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	56,6	115,3	(50,9%)	93,8	(39,7%)
Fluxo de Caixa Operacional - Alea	(19,6)	(28,1)	(30,2%)	(39,6)	(50,5%)
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	76,2	143,4	(46,9%)	133,4	(42,9%)

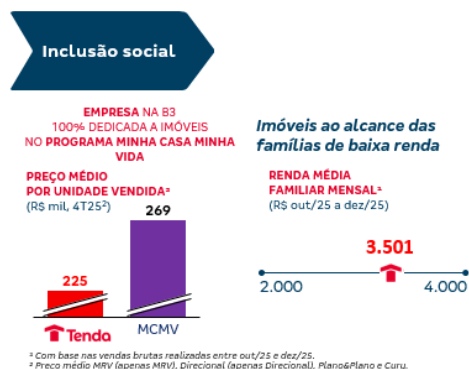
1. Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões no 1T25 e R\$ 42 milhões no 3T25.

DADOS GERAIS

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	224,8	220,4	2,0%	218,9	2,7%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	269,2	278,3	(3,3%)	272,2	(1,1%)
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	83,5%	79,2%	4,3 p.p.	80,4%	3,1 p.p.

¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



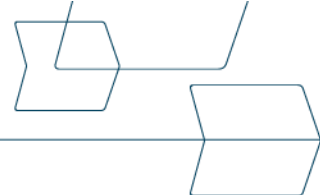
Praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)
Número de colaboradores diretos ¹	5.803	5.725	1,4%	4.536	27,9%
Número de colaboradores indiretos	1.212	1.721	(29,6%)	1.142	6,1%
Total de colaboradores	7.015	7.446	(5,8%)	5.678	23,5%
% colaboradores diretos / total	82,7%	76,9%	5,8 p.p.	79,9%	2,8 p.p.

1. Funcionários diretamente contratados pela Companhia



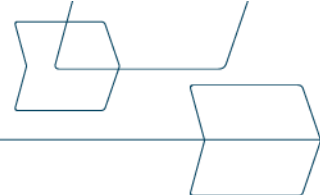
Para mais informações sobre as iniciativas de Sustentabilidade da Companhia, em setembro de 2025 a Tenda publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2024, disponível no site de Relações com Investidores ([Link Relatório](#)).



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

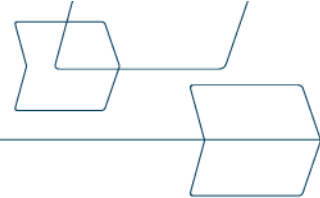
(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.099,9	1.039,9	5,8%	791,4	39,0%	3.820,0	3.023,1	26,4%
Custos Operacionais	(719,7)	(699,9)	2,8%	(566,7)	27,0%	(2.540,2)	(2.153,8)	17,9%
Lucro Bruto	380,2	340,0	11,8%	224,7	69,2%	1.279,8	869,3	47,2%
Margem Bruta	34,6%	32,7%	1,9 p.p.	28,4%	6,2 p.p.	33,5%	28,8%	4,8 p.p.
Despesas Operacionais	(175,1)	(162,5)	7,7%	(130,5)	34,2%	(621,0)	(505,1)	22,9%
Despesas com Vendas	(87,0)	(77,4)	12,4%	(68,6)	26,9%	(292,5)	(252,1)	16,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(57,4)	(58,4)	(1,8%)	(40,0)	43,4%	(231,1)	(183,5)	26,0%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(28,8)	(24,4)	18,0%	(23,3)	23,6%	(79,5)	(46,3)	71,6%
Depreciação e Amortização	(9,0)	(11,9)	(24,4%)	(10,1)	(10,3%)	(41,6)	(39,7)	4,8%
Equivalência Patrimonial	7,6	9,2	(18,0%)	10,5	(27,9%)	25,3	16,7	51,7%
Lucro Operacional	206,6	178,9	15,5%	94,8	117,8%	663,5	366,1	81,3%
Receita Financeira	39,8	36,5	9,0%	17,0	134,8%	243,8	75,3	223,9%
Despesa Financeira	(81,0)	(58,2)	39,0%	(59,4)	36,3%	(232,6)	(245,1)	(5,1%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	165,5	157,2	5,3%	52,4	215,7%	674,7	196,2	243,8%
Impostos Diferidos	(0,8)	(0,3)	158,3%	(1,5)	(43,6%)	(3,1)	5,2	-
IR & CSLL	(9,8)	(10,3)	(5,2%)	(9,0)	8,0%	(35,6)	(28,8)	23,7%
Lucro Líquido após IR & CSLL	154,9	146,6	5,7%	41,9	269,8%	636,1	172,7	268,4%
(-) Participações Minoritárias	(0,0)	(0,2)	-	0,4	-	(0,0)	5,7	-
Lucro Líquido	154,9	146,4	5,8%	42,3	265,8%	636,1	178,4	256,6%
Alea								
Receita Líquida	81,5	95,5	(14,7%)	59,1	37,8%	353,4	261,3	35,3%
Custos Operacionais	(107,0)	(101,0)	5,9%	(53,4)	100,3%	(377,8)	(239,1)	58,0%
Lucro Bruto	(25,5)	(5,5)	360,5%	5,7	-	(24,4)	22,1	(210,4%)
Margem Bruta	(31,4%)	(5,8%)	440,0%	9,7%	-	(6,9%)	8,5%	(15,4 p.p.)
Despesas Operacionais	(24,8)	(35,2)	(29,6%)	(25,6)	(3,3%)	(115,7)	(91,2)	26,8%
Despesas com Vendas	(13,8)	(14,3)	(3,1%)	(8,2)	68,1%	(49,9)	(32,9)	51,5%
Desp. Gerais e Administrativas	(8,8)	(18,8)	(53,3%)	(15,7)	(43,9%)	(61,4)	(56,6)	8,6%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(1,1)	(0,2)	469,1%	(0,2)	613,7%	(1,5)	(0,2)	714,3%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(1,5)	4,9%	(0,6)	152,4%	(4,6)	(1,8)	154,2%
Lucro Operacional	(51,9)	(42,2)	22,9%	(20,5)	152,5%	(144,8)	(70,9)	104,2%
Receita Financeira	0,8	3,7	(76,8%)	0,2	260,2%	5,0	0,8	557,2%
Despesa Financeira	(7,4)	(1,9)	295,0%	(0,7)	937,3%	(11,9)	(1,8)	563,8%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(58,4)	(40,4)	44,5%	(21,0)	178,0%	(151,7)	(71,9)	110,8%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(58,4)	(40,4)	44,5%	(21,0)	178,0%	(151,7)	(71,9)	110,8%
(-) Participações Minoritárias ⁽¹⁾	8,2	5,7	44,5%	0,0	-	21,2	0,0	-
Lucro Líquido	(50,2)	(34,8)	44,5%	(21,0)	139,0%	(130,4)	(71,9)	81,3%
Consolidado								
Receita Líquida	1.181,3	1.135,4	4,0%	850,6	38,9%	4.173,4	3.284,4	27,1%
Custos Operacionais	(826,7)	(800,9)	3,2%	(620,2)	33,3%	(2.918,0)	(2.393,0)	21,9%
Lucro Bruto	354,7	334,4	6,1%	230,4	53,9%	1.255,4	891,4	40,8%
Margem Bruta	30,0%	29,5%	0,6 p.p.	27,1%	2,9 p.p.	30,1%	27,1%	2,9 p.p.
Despesas Operacionais	(199,9)	(197,7)	1,1%	(156,1)	28,1%	(736,7)	(596,3)	23,5%
Despesas com Vendas	(100,8)	(91,7)	10,0%	(76,8)	31,3%	(342,3)	(285,0)	20,1%
Desp. Gerais e Administrativas	(66,2)	(77,3)	(14,4%)	(55,7)	18,8%	(292,5)	(240,0)	21,9%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(29,9)	(24,6)	21,6%	(23,4)	27,5%	(81,0)	(46,5)	74,1%
Depreciação e Amortização	(10,6)	(13,4)	(21,2%)	(10,7)	(1,0%)	(46,2)	(41,5)	11,4%
Equivalência Patrimonial	7,6	9,2	(18,0%)	10,5	(27,9%)	25,3	16,7	51,7%
Lucro Operacional	154,7	136,7	13,2%	74,3	108,2%	518,7	295,1	75,8%
Receita Financeira	40,7	40,2	1,2%	17,2	136,5%	248,8	76,0	227,2%
Despesa Financeira	(88,4)	(60,1)	47,0%	(60,1)	47,0%	(244,4)	(246,9)	(1,0%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	107,1	116,8	(8,3%)	31,4	241,0%	523,1	124,3	320,9%
Impostos Diferidos	(0,8)	(0,3)	158,3%	(1,5)	(43,6%)	(3,1)	5,2	-
IR & CSLL	(9,8)	(10,3)	(5,2%)	(9,0)	8,0%	(35,6)	(28,8)	23,7%
Lucro Líquido após IR & CSLL	96,5	106,2	(9,1%)	20,9	362,2%	484,4	100,7	381,0%
(-) Participações Minoritárias	8,2	5,5	48,6%	0,4	1.728,6%	21,2	5,7	272,5%
Lucro Líquido	104,6	111,7	(6,3%)	21,3	390,9%	505,7	106,4	375,2%
Lucro Líquido (Ex-Swap)	116,4	102,5	13,5%	32,7	256,2%	370,6	141,0	162,8%

1 - Participação de minoritários gerencial



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Dezembro 25	Setembro 25	T/T (%)	Dezembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	4.107,9	3.739,1	9,9%	3.198,8	28,4%
Caixa e Equivalentes de Caixa	30,2	164,6	(81,7%)	92,7	(67,5%)
Títulos e Valores Imobiliários	1.016,8	752,2	35,2%	756,6	34,4%
Recebíveis de Clientes	1.180,4	1.059,0	11,5%	816,4	44,6%
Imóveis a Comercializar	1.366,5	1.233,8	10,8%	1.103,1	23,9%
Outros Contas a Receber	514,1	529,4	(2,9%)	430,0	19,6%
Ativo Não-Circulante	2.177,6	2.128,2	2,3%	1.857,1	17,3%
Recebíveis de Clientes	656,8	699,9	(6,2%)	640,0	2,6%
Imóveis a Comercializar	1.462,3	1.367,4	6,9%	1.157,6	26,3%
Outros	58,5	60,9	(4,0%)	59,5	(1,7%)
Intangível e Imobilizado	279,0	260,9	6,9%	210,3	32,7%
Investimentos	61,0	62,1	(1,8%)	82,8	(26,3%)
Ativo Total	6.625,5	6.190,4	7,0%	5.348,9	23,9%
Passivo Circulante	1.953,3	1.976,2	(1,2%)	1.951,0	0,1%
Empréstimos e Financiamentos	154,5	220,3	(29,9%)	417,9	(63,0%)
Debêntures	206,8	181,1	14,2%	42,8	383,5%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	578,2	571,3	1,2%	630,3	(8,3%)
Fornecedores e Materiais	342,9	364,6	(5,9%)	228,4	50,2%
Cessão de Créditos	114,9	126,1	(8,8%)	77,7	47,8%
Dividendos a Pagar	100,8	50,0	101,6%	21,0	-
Impostos e Contribuições	52,0	25,0	108,0%	47,2	10,2%
Outros	403,0	437,9	(8,0%)	485,7	(17,0%)
Passivo Não-Circulante	3.467,4	2.972,6	16,6%	2.441,6	42,0%
Empréstimos e Financiamentos	165,9	159,2	4,2%	82,6	100,9%
Debêntures	785,8	557,3	41,0%	498,3	57,7%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	1.802,5	1.539,2	17,1%	1.215,2	48,3%
Cessão de Créditos	488,5	483,7	1,0%	410,2	19,1%
Impostos Diferidos	15,6	14,9	5,0%	13,0	20,3%
Provisão para Contingências	95,9	94,4	1,6%	90,9	5,5%
Outros	113,3	123,9	(8,6%)	131,4	(13,8%)
Patrimônio Líquido Total	1.204,9	1.241,6	(3,0%)	956,4	26,0%
Patrimônio Líquido	1.199,6	1.227,3	(2,3%)	946,8	26,7%
Participação dos Minoritários	5,3	14,3	(63,1%)	9,6	(44,9%)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.625,5	6.190,4	7,0%	5.348,9	23,9%



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	4T25	3T25	T/T (%)	4T24	A/A (%)	2025	2024	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	187,8	89,9	108,9%	253,8	(26,0%)	290,3	542,0	(46,4%)
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	107,1	116,8	(8,3%)	31,4	241,0%	523,1	124,3	320,9%
Depreciações e Amortizações	6,8	21,5	(68,5%)	18,0	(62,3%)	64,5	68,6	(6,0%)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	49,1	34,6	42,0%	29,3	67,9%	148,2	132,1	12,2%
Ajuste a valor presente	3,0	9,6	(68,4%)	83,3	(96,4%)	14,5	53,6	(73,0%)
Impairment	3,8	0,0	-	0,4	740,9%	3,8	(1,4)	-
Equivalência Patrimonial	(7,6)	(9,2)	(17,9%)	(10,5)	(27,9%)	(25,3)	(16,7)	51,7%
Provisão por contingências	2,1	3,7	(44,1%)	2,1	(1,4%)	7,1	(20,9)	-
Juros e encargos não realizados, líquidos	(3,4)	(31,1)	(89,2%)	(8,6)	(60,9%)	49,2	201,3	(75,6%)
Provisão para garantia	3,2	3,1	5,0%	2,3	43,3%	10,5	8,9	17,8%
Provisão para distribuição de lucros	(31,8)	11,1	-	10,1	-	7,2	42,9	(83,3%)
Despesas com plano de opções	(12,9)	8,0	-	7,4	-	9,2	26,2	(64,8%)
Resultado na compra e venda de participação	(3,1)	(1,7)	76,7%	(0,4)	723,2%	(4,8)	0,0	-
Outras provisões	(1,0)	0,2	-	0,9	-	0,0	0,0	-
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	11,7	(9,1)	-	42,1	(72,3%)	(135,2)	65,4	-
Impostos diferidos	32,4	(4,7)	-	(10,0)	-	13,5	(6,7)	-
Clientes	(135,1)	(112,0)	20,6%	(63,7)	111,9%	(559,5)	(441,8)	26,6%
Imóveis a venda	(412,2)	(55,2)	646,3%	(139,0)	196,5%	(725,1)	(216,6)	234,7%
Fundos de reserva das operações Cessão de crédito	(0,0)	(8,6)	(99,8%)	0,0	-	(23,2)	0,0	-
Outras contas a receber	11,0	(21,5)	-	(48,3)	-	(70,1)	(54,3)	29,1%
Fornecedores	(49,2)	18,8	-	(62,2)	(20,8%)	59,0	(1,8)	-
Risco Sacado (convênio)	27,4	12,1	126,0%	43,1	(36,4%)	55,6	76,2	(27,0%)
Impostos e contribuições	2,8	(12,0)	-	(5,7)	-	(40,9)	(2,4)	1.578,7%
Salários, encargos sociais e participações	25,9	15,3	69,7%	(23,6)	-	17,8	(48,6)	-
Obrigações por aquisição de imóveis	457,0	45,1	913,7%	194,6	134,8%	705,7	305,5	131,0%
Cessões de Créditos	(6,4)	28,1	-	156,6	-	115,5	258,6	(55,3%)
Instrumentos financeiros derivativos (Aplicação/Resgate)	114,3	(5,5)	-	0,0	-	63,7	0,0	-
Outras contas a pagar	(13,2)	2,7	-	(16,0)	(17,2%)	(21,4)	(29,3)	(26,8%)
Operações com partes relacionadas	0,1	20,8	(99,8%)	18,8	(99,7%)	16,2	23,4	(30,8%)
Dividendos Recebidos	5,2	10,0	(48,0%)	0,0	-	15,3	0,0	-
Impostos Pagos	0,8	(0,8)	-	1,3	(40,8%)	(3,5)	(4,5)	(22,0%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(48,3)	(45,3)	6,5%	(31,5)	53,6%	29,7	(234,2)	(112,7%)
Gastos com emissão de ações de investidas	119,6	0,0	-	(8,0)	-	119,6	(66,6)	(279,5%)
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(232,9)	(64,2)	262,8%	(23,4)	894,3%	(184,4)	(155,1)	18,9%
Ganho Venda de participação	(5,9)	40,0	-	0,0	-	74,3	0,0	-
Aumento de Capital das investidas	121,8	(25,9)	-	(0,0)	-	20,1	(12,5)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	39,1	(33,3)	-	(147,8)	-	(143,3)	(267,3)	(46,4%)
Recompra de ações	(34,4)	0,0	-	0,0	-	(34,4)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	0,0	(16,1)	-	0,0	-	(129,1)	0,0	-
Cancelamento de Ações	0,0	0,0	-	0,0	-	(6,0)	0,0	-
Dividendos Pagos	(49,9)	(21,0)	137,4%	0,0	-	(70,9)	0,0	-
Aumento empréstimos e financiamentos	505,3	292,7	72,6%	310,5	62,7%	1.388,1	1.125,2	23,4%
Amortização de empréstimo e financiamento	(342,4)	(286,3)	19,6%	(469,9)	(27,1%)	(1.244,1)	(1.396,9)	(10,9%)
Pagamento de arrendamento	(4,5)	(2,7)	67,4%	(2,4)	83,4%	(11,9)	(9,6)	23,6%
Operações de mútuo com partes relacionadas	(35,1)	0,0	-	(0,0)	-	(35,1)	(0,0)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(134,5)	25,3	-	48,4	-	(62,5)	40,6	-
Saldo no início do período	164,6	139,3	18,1%	44,2	272,1%	92,7	52,1	78,1%
Saldo no fim do período	30,2	164,6	(81,7%)	92,7	(67,5%)	30,2	92,7	(67,5%)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Analista de Relações com Investidores

Relações com Investidores

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1, 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

